

REVISTA

# Campo & Cidade®

Ed. n° 135 | Março/Abril 2022



## CENTENÁRIO DA SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922

NA VISÃO DE ARTISTAS, ESCRITORES, POETAS, ESCULTORES E DANÇARINOS ITUANOS

RUCKE





Fotos: Tusciano

Produtos exclusivos da **linha franquias** que surpreendem pelo acabamento, conforto e tecnologia.

**Anjos** Colchões & Sofás




**Para quem ama dormir bem!**

Rua Carolina Lucca Vaz nº 580  
Itu Novo Centro

**Telefone:**  
**(11) 4850-9433**

e-mail: [itu.ilhabela@anjoscilchoes.com.br](mailto:itu.ilhabela@anjoscilchoes.com.br)

 @anjoscilchoes.itu

 Anjos Colchões e Sofás - Itu



**Revista Campo&Cidade**  
REG.P.C.R.P.J./Itu-SP,MIRC 4279  
Ed. n.º 135 - Março/Abril de 2022

**Jornalista Responsável:**

João José "Tucano" da Silva  
MTb: 24.202

**Edição:**

João José "Tucano" da Silva  
e Rodrigo Stucchi

**Colaboradores:**

André Roedel, Antonio Rafael  
Júnior, Denise Katahira, Jonas Soares  
de Souza e Rodrigo Tomba

**Fotografia:**

André Roedel, Antonio Rafael  
Júnior, Elaine Marqui da Silva,  
Rodrigo Tomba e Tucano

**Capa:**

Nova direção das artes  
e da cultura brasileira

**Diagramação:**

Roberto Gonçalves da Silva  
artecampoecidade@gmail.com

**Revisão:**

Fátima Elaine Marqui da Silva

**Publicidade:**

UNICOM - Unidade de  
Comunicação Ltda.

**Impressão:**

Igil - Indústria Gráfica Itu Ltda.

**Tiragem:**

6.500 exemplares

**Realização:**



Avenida Palmeira Real nº 740  
Alto das Palmeiras - Itu/SP - CEP 13301-310  
Fones (11) 4022.0503/4023.4684/99948.0068  
[www.campoecidade.com.br](http://www.campoecidade.com.br)  
campoecidade@uol.com.br

Órgão de Comunicação declarado de **Utilidade Pública** pela Lei Municipal nº 228 de 13.05.02.

Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação sem prévia autorização.

## ÍNDICE

A Semana de Arte Moderna de 1922....04	
Desconstrução da arte.....16	
O modernismo nas artes cênicas.....24	
Revolta literária de 1922.....32	
Música e dança ganham novo compasso.....38	
Personalidades marcantes do modernismo.....44	
Tarsila: do interior para o mundo.....50	

# Semana de Arte Moderna de 1922 sob o olhar de ituanos

*Artistas plásticos, escultores, músicos, cineastas, atores de teatro, dançarinos, poetas e escritores de Itu/SP falam sobre a influência desse importante movimento artístico cultural que revoluciona até hoje as artes, a música e a literatura no Brasil*

**E**m mais um trabalho inédito e inusitado de jornalismo temático histórico cultural, nesta edição a Revista Campo&Cidade presta homenagem ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 num viés extremamente diferente em termos de registro histórico.

Ao mesmo tempo em que aborda esse acontecimento cultural, considerado por críticos, inclusive pela própria imprensa daquela época como algo irreverente, realizado no Theatro Municipal de São Paulo nos dias 13, 15 e 17 fevereiro daquele ano, que trouxe novos ares e deu rumo modernista às artes e a cultura de modo geral no Brasil, a edição também presta homenagem à classe artística e literária de Itu por meio deste trabalho.

Nossos homenageados são renomados profissionais das mais diversas áreas desses respectivos setores - nomes que representam todos os demais que dão sua contribuição nesse sentido na cidade - os quais nutrem incondicional amor à arte com notório prazer.

São artistas plásticos, escritores, poetas, escultores, atores de teatro, cineastas e dançarinos de elevadíssimo cabedal em termos de talento, considerados "verdadeiros heróis", tamanha a fidedigna dedicação às suas vocações artísticas. Todos, indiscutivelmente, merecedores de aplausos em pé!

São eles que vão dar a sua própria visão aos leitores sobre a Semana de Arte Moderna de 1922, explanando de que forma seus respectivos trabalhos artísticos hoje têm sido influenciados por esse evento ocorrido há 100 anos que, a partir de então, o mundo das artes e da literatura no Brasil nunca foi mais o mesmo.

Foi a partir disso que essas formas de expressões artísticas e culturais ganharam cara de brasilidade com foco nos valores, peculiaridades e regionalismo de nossa terra, autêntica alma da verdadeira arte brasileira, "assinada" embaixo por cada um de nós, ou mesmo por aqueles que não nasceram aqui, mas que também aprenderam amar este abençoado País.

O movimento modernista de 1922 propôs a partir daquele momento clara ruptura - sem xenofobismo - com as formas de arte e práticas literárias até então influenciadas e ditadas pela cultura acadêmica europeia, distantes da realidade brasileira.

Um século depois da realização da Semana de Arte Moderna de 1922, quero aqui também propor que façamos consciente e profundo ato de reflexão sobre como a Cultura e a Educação estão sendo tratadas hoje neste País pelas autoridades governamentais em nível municipal, estadual e, sobretudo, federal. Isso sem entrar no mérito de outros segmentos da sociedade brasileira.

Como podemos pintar, esculpir, escrever e representar o atual cenário do Brasil? Pensemos nisso!

Elaine Marqui da Silva



**Em tempo:** Na foto acima é possível ver a bela pintura de um tucano de bico verde que decora uma das paredes da minha casa, obra criada pelo artista plástico ituano Fabio Marqui, um dos entrevistados nesta edição, apaixonado em pintar aves e pássaros, temática que faz parte de sua série "A passurada".

João José "Tucano" da Silva

Editor responsável

**NOVA LOJA**

Farma **Ponte** mais perto de você.

**Onde fica?**

📍 Avenida Da Paz Universal  
n.º 2.001 | Cidade Nova | Itu

DELIVERY

📞 98985.0825

**EDWARD SIMEIRA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS  
OAB/SP 9086

CIVIL | EMPRESARIAL | TRABALHISTA  
TRIBUTÁRIA | CONSUMIDOR

(11) 4023-0989

Rua Bahia, 223 - Bairro Brasil - Itu/SP

[www.edwardsimeira.com.br](http://www.edwardsimeira.com.br)



# A Semana de Arte Moderna de 1922

Noites de estranhamento e espanto na capital paulista

Na noite chuvosa de segunda-feira, 13 de fevereiro de 1922, artistas, estudantes, políticos e membros da alta sociedade paulista se encontraram às 20h30 no Theatro Municipal de São Paulo para a abertura do “primeiro festival da Semana de Arte Moderna”. O programa “desse sarau”, anunciava *O Estado de S. Paulo* na edição do mesmo dia, começava com a conferência de Graça Aranha, *A emoção estética na arte moderna*, ilustrada com música executada por Ernani Braga e poesia por Guilherme de Almeida e Ronald de Carvalho.

Na sua fala, Graça provocou a assistência ao postular o estranhamento com que seriam recebidas as apresentações das três noites do festival. “Para muitos de vós, a curiosa e sugestiva exposição que gloriosamente inauguramos hoje, é uma aglomeração de horrores. Não está terminado o vosso espanto. Outros horrores vos



Acervo Arquivo Nacional

O centro de São Paulo e o Theatro Municipal na época da Semana de Arte Moderna

esperam”. Seus versos declamados e as músicas executadas foram ouvidas respeitosamente.

A desaprovação e as vaias vieram depois. Ao entrar no saguão do teatro o público se deparava com a exposição de pintura e escultura, aberta dois dias antes, com obras de Anita Malfatti, Di Cavalcanti e Victor Brecheret, que despertou reações negativas. Afinal, as formas “futuristas” de representação propostas pelos artistas causaram estranheza.

## Renovação estética no Brasil

O festival de artes plásticas, música e literatura se prolongou por mais duas noites, em 15 e 17 de fevereiro. Participaram dos eventos os escritores Álvaro Moreyra, Afonso Schmidt, Agenor Barbosa, Elysio de Carvalho, José Pereira da Graça Aranha, Guilherme de Almeida, Mário de Andrade, Menotti Del Picchia, Oswald de Andrade, Ronald de Carvalho, Sergio Milliet



**33 ANOS DE TRADIÇÃO**

**EM DOIS ENDEREÇOS PARA MELHOR ATENDER NOSSOS CLIENTES!**

**CASA de CARNES**  
**Convenção**

Somente produtos de alta qualidade  
Excelência e rapidez no atendimento.  
Temos assados e acompanhamentos!

**(11) 95323-1339**

• Rua Pedro Feres nº 127 - Jardim Convenção  
Tels: 4023-1218 / 4022-8396

• Rua Prof. Acácio de Vasconcelos Camargo  
nº 481 - Bairro São Luiz - (11) 4025-5527



**GRÁFICA “FM”**

Fones/Fax: (11)  
**4024-2700**  
**4024-5098**

**IMPRESSOS COMERCIAIS, FISCAIS  
E PROMOCIONAIS**

Av. Dr. Herculano Godoy Passos nº 1.309  
São Luiz - Itu / SP - graficafm@uol.com.br



**50 TOP PIZZERIA**

**ELEITA ENTRE AS 50 MELHORES  
PIZZARIAS NAPOLETANAS  
DO MUNDO FORA DA ITÁLIA**

**PIZZA  
430º  
NAPOLETANA**

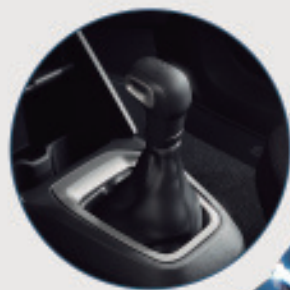
**SALÃO ABERTO DE TERÇA À DOMINGO A PARTIR DAS 18H!**  
RUA CONVENÇÃO, 204 (11) 2429-1406



MAGGI | CITROËN 

# NOVO C3



Conquistando as ruas com  
estilo e personalidade!



MAGGI | CITROËN 

ATENDIMENTO ON-LINE

 (11) 94807-8340

[maggicitroen.com.br](http://maggicitroen.com.br)   /maggicitroen

R: Vinte de Janeiro, N° 351 - Centro - Itu/SP





Crédito fotográfico: Isabella Mathews





# Cenários de fazendas de Itu e da vida caipira retratados em obras de Almeida Júnior.

A Semana de Arte Moderna de 1922 certamente foi um marco na Arte Brasileira. Porém, Itu vai além na história. O artista ituano Almeida Júnior iniciou o movimento da brasilidade anos antes e, em seu trabalho, podemos perceber esta identidade. Obras como "Alegoria" (1892), "Caipira Picando Fumo" (1894), "Recado Difícil" (1895), "O Violeiro" (1899) e "Saudade" (1899), mostram a vida e a cultura caipira. As fazendas históricas de Itu, que passam pelos ciclos do açúcar, algodão e café, foram cenários de diversas obras do artista e você pode percorrer este trajeto de bike no chamado "Caminho Almeida Júnior". Conheça essas paisagens pedalando pela história. Saiba mais em [TURISMO.ITU.SP.GOV.BR/TURISMO-DE-BIKE](http://TURISMO.ITU.SP.GOV.BR/TURISMO-DE-BIKE)





e Tácito de Almeida; os pintores Anita Malfatti, Antônio Paim, Emiliano Di Cavalcanti, Ferrignac, John Graz, Vicente do Rego Monteiro, Yan de Almeida Prado e Zina Aita; os músicos Alfredo Gomes, Ernani Braga, Frutuoso Viana, Guiomar Novais, Heitor Villa-Lobos, Lucila Guimarães e Paulina d'Ambrósio; os escultores Wilhelm Haarberg, Hildegardo Leão Velloso e Victor Brecheret; os arquitetos Antônio Moya e Georg Przyrembel.



O Farol de Monhegan, pintura em óleo sobre tela de Anita Malfatti, 1915

Na noite do dia 15, o discurso de Menotti Del Picchia foi recebido com intensas vaias dos estudantes, boa parte deles arregimentada por Oswald de Andrade, que queria ver o circo pegar fogo. Ele próprio foi vaiado ao ler um trecho de *Os Condenados*. A última noite foi a mais tranquila do “festival”, com o teatro quase vazio para ouvir as peças criadas por Villa-Lobos.

A Semana de Arte Moderna foi praticamente ignorada pelos ricos, acidamente criticada na imprensa, mas tornou-se um marco histórico graças ao protagonismo alcançado por seus personagens mais destacados. O evento acabou se consagrando como rito inaugural da renovação estética no Brasil.

### De quem foi a ideia?

Com o passar do tempo foram apontadas algumas contradições do modernismo brasileiro. A começar pela própria Semana de Arte Moderna, que não foi semana, tampouco moderna. Outro equívoco é que a Semana foi um acontecimento elitista, financiado pela oligarquia do café. Na realidade, os organizadores receberam uma pequena verba doada por um grupo liderado por Paulo Prado. As elites brasileiras eram anti-modernistas, tanto a burguesia agrária tradicional quanto a ala liberal, e nenhuma delas cultivava arte moderna. Segundo Mário de Andrade, a “aristocracia tradicional” abandonou o barco depois do escândalo no Theatro Municipal.

Mas, afinal, de quem foi a ideia da Semana de Arte Moderna? “Por mim, não sei quem foi, nunca soube,

só posso garantir que não fui eu. O mais importante era decidir e poder realizar a ideia”, disse Mário de Andrade na sua conferência sobre o movimento modernista em 1942. Logo depois ele declarou que, em meio a uma série de acontecimentos, alguém lançou a ideia de se fazer uma semana de arte moderna, com exposições de artes plásticas, concertos, leituras de livros e conferências. Ele mesmo pergunta de novo: “foi o próprio Graça Aranha ou Di Cavalcanti?”

O poeta Manuel Bandeira afirma que a ideia partiu de Di Cavalcanti, no que foi seguido por Oswald de Andrade, que em seus depoimentos atribuía ao pintor carioca a paternidade do evento. O próprio Di Cavalcanti declarou-se responsável pela iniciativa em entrevista ao *Diário Carioca*, por ocasião do 30º aniversário da Semana de Arte Moderna, e nas suas memórias, *Viagens da minha vida*. Ele narra um encontro com Paulo Prado: “da conversa com aquele grande homem que possuía um passado de vida intelectual e de boa vida parisiense, nasceu a ideia da Semana de Arte Moderna”.

Mário de Andrade também reconheceu em Paulo Prado “o fator verdadeiro da Semana de Arte Moderna”, no que recebeu apoio de Oswald de Andrade: “nunca será demais exaltar uma figura central do movimento modernista. Foi Paulo Prado”.



Domínio Público

Paulo da Silva Prado (1869 - 1943). Fotografado em seu escritório, Paulo era descendente de uma das mais influentes famílias paulistas, filho do Conselheiro Antonio da Silva Prado, o primeiro prefeito da capital paulista, em cuja gestão foi construído o Theatro Municipal

### Inclusão no “concerto das nações cultas”

Na conferência comemorativa dos vinte anos da Semana (em 1942), Mário de Andrade explicou que o modernismo no Brasil foi uma ruptura, um abandono consciente de princípios e de técnicas, uma revolta contra a *intelligentsia* nacional. “É mais possível imaginar que o estado de guerra da Europa tivesse preparado em nós um espírito de guerra. E as modas que revestiram este espírito foram diretamente importadas da Europa”.

Exprimindo-se particularmente pela arte, o movimento modernista foi o prenunciador, o preparador e

# MANSIL

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

- ✓ DOUBLE-DECK
- ✓ ACESSÓRIOS
- ✓ BAÚ LONADO
- ✓ PROJETOS PERSONALIZADOS
- ✓ BAÚ LONA DIGITAL
- ✓ CARROCERIA METÁLICA
- ✓ CARROCERIA TRANSPORTE GÁS

(11) 4403-8410

Avenida Vital Brasil, 697- Bairro Liberdade, Itú/SP

mansilimplementosrodoviaros

(11) 99725-1395



Prado Construções  
30  
anos  
desde 1989



(11) 4022 - 2940 (11) 96393 - 4963  
contato@pradoconstrucoes.com.br  
INSTAGRAM: @pradoconstrucoes  
Av. Barata Ribeiro, 415, Vila Prudente de Moraes - ITU/SP

PRADO





por muitas partes o criador de um estado de espírito nacional. Mário de Andrade argumentava que a transformação econômica e social do mundo, assim como os progressos internos da técnica e da educação, impunham a criação de um espírito novo e exigiam a remodelação da inteligência brasileira. “Isto foi o movimento modernista, de que a Semana de Arte Moderna

Com Oswald de Andrade sentado à frente, o grupo modernista reunido no Hotel Terminus em 1922. Mário de Andrade em pé, a esquerda, com as mãos no bolso



Da esquerda para a direita, Cândido Portinari, Antônio Bento, Mário de Andrade e Rodrigo Melo Franco. Palace Hotel, Rio de Janeiro, 1936

ficou sendo o brado coletivo principal... Porque tudo isso que se faria, mesmo sem o Movimento Modernista, seria pura e simplesmente... o movimento modernista”.

O filósofo Eduardo Jardim de Moraes, especialista na obra de Mário de Andrade, vê o modernismo literário e artístico em duas fases, ou dois tempos. Para ele, o primeiro tempo iniciou-se em 1917, ano da exposição da pintora Anita Malfatti em São Paulo, e da polêmica entre Monteiro Lobato (com o artigo “A propósito da Exposição Malfatti”, que distorcidamente passou a ser divulgado sob título “Paranóia ou Mistificação”) e Oswald de Andrade. O primeiro tempo terminou em 1924, englobando a Semana de 1922. O segundo tempo teria início em 1924 e se estenderia por toda a trajetória do movimento. Os dois tempos do moder-



**É bicampeão... é bicampeão... é bicampeão...**



## **GALO ITUANO BICAMPEÃO DO "TROFÉU DO INTERIOR 2022"**

Parabéns aos atletas, comissão técnica, diretoria, funcionários e torcedores por mais essa importante conquista na história do Ituano Futebol Clube! Dá-lhe, Galo!

Fotos: Fernando Roberto







Di Cavalcanti em seu ateliê (1897–1976)



O Beijo, obra de Di Cavalcanti. Têmpera sobre tela

nismo foram marcados por um mesmo ideal universalista, que exprimia a crença de que o processo de modernização da cultura nacional era idêntico ao da sua inclusão no “concerto das nações cultas”.

### Comemorações

“A Semana marca uma data, isso é inegável. É uma data que envaidece recordar”, disse Mário de Andrade nas comemorações de 1942. No centenário da Semana de Arte Moderna, muitas comemorações estão programadas para acontecer em várias cidades brasileiras, com exposições, reedições de livros, seminários, concertos e reportagens. A efeméride é uma oportunidade para se rediscutir a importância histórica do evento.

A cidade de São Paulo, por exemplo, planejou uma programação com 100 dias de duração. O “Projeto 22+100”, apresentado pela Secretaria Municipal de Cultura da capital paulista, promove uma série de atividades que começaram no dia 22 de janeiro e vão até o dia 1º de maio, Dia do Trabalhador. O objetivo é apresentar uma versão mais atual dos movimentos artísticos que percorrem a cidade nos dias de hoje, exaltar a cultura da periferia e fazer uma releitura do modernismo.

O Theatro Municipal de São Paulo, palco da Sema-



Cartaz anunciando o último dia da Semana de Arte Moderna, 17 de fevereiro de 1922



Heitor Villa-Lobos (1887–1959)

na de Arte Moderna de 1922, conta com uma programação especial nesses 100 dias. Além da exposição *Modernistas e Novos Modernistas*, o espaço recebe a instalação artística *Recostura*, de Chris Tigra, que ficará na fachada principal do Theatro. Entre 10 e 17 de fevereiro aconteceu uma semana de atividades, entre elas, apresentações temáticas do Coral Paulistano, Orquestra Experimental de Repertório, Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, show da Dona Onete e do Dj Ju Salty e a estreia de novo espetáculo do Balé da Cidade.

O Governo do Estado programou 100 eventos ao longo de 18 meses de ações, reunidos no programa *Modernismo Hoje*, promovido pelas Secretarias da Cultura e Economia Criativa e Turismo, em parceria com prefeituras municipais e instituições privadas. A Pinacoteca do Estado apresenta a exposição *Modernismo*, destaque do acervo. A Biblioteca de São Paulo criou uma mostra de obras que tratam de temas e assuntos correlatos aos 100 anos da Semana de Arte Moderna. No ambiente virtual, as obras são disponibilizadas em formato *online*. No Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB, a exposição *Brasilidade Pós-modernismo* reúne obras inéditas de 51 artistas e lança luz sobre as conquistas que a Semana de Arte Moderna de 1922 trouxe às artes visuais brasileiras.

Universidades e instituições como o SENAC e o SESC criaram programas variados de eventos. A *Agenda Tarsila*, uma plataforma dedicada ao movimento modernista, fez uma seleção de eventos em São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A FLIC – Feira Literária e Cultural de Itu, que será realizada de 19 a

22 de maio, prestará homenagem à Patrícia Rehder Galvão, conhecida como Pagu, a musa do modernismo. Ela foi escritora, poetisa, tradutora, desenhista, cartunista, jornalista e militante política.

A Hipersom une tradição à qualidade através da distribuição das melhores marcas de baterias do mercado nacional.



Linha completa de acessórios para veículos

HIPERSOM

Ar condicionado

Instalação - Manutenção - Higienização

Rua Paulo Eduardo X. de Toledo nº 70 - São Luiz - Itu

Fone: (11) 4024-3585 | 4024-2080





# 50

ANOS DE TRADIÇÃO

Texto: Ana Luiza Savioli da Silva - Ela é escritora e neta de Durval Savioli (Tuta) | Fotos: Tucano

## CINCO DÉCADAS MARCANTES FEITAS DE TRABALHO E DEDICAÇÃO

Localizada na esquina da rua Joaquim Borges, no coração da Vila Nova, está a Panificadora Savioli. Há 50 anos seus clientes podem ter certeza de encontrar pão fresquinho e doces inconfundíveis, sempre no mesmo local. O prédio, a família e a tradição são os mesmos, só mudou a geração.

Fundada em 1º de maio de 1972 pelos irmãos Durval e Alcides Savioli, a Panificadora Savioli foi o segundo negócio estabelecido pela família nessa região da Vila Nova. Antes disso, Tuta e Tide, como eram conhecidos, já eram donos do Bar Savioli, na mesma rua, desde 1957. São, então, 65 anos de experiência em servir.

Foram eles que ensinaram e guiaram a geração seguinte. Maria Nanci e José Moacir - filhos de Durval -, Antonio Celso, Selma de Fátima e Júnior - filhos de Alcides, trabalharam desde cedo na panificadora. Aprenderam com seus pais, inovaram, trouxeram suas próprias experiências e garantiram que hoje, em 2022, o sonho dos patriarcas continuasse vivo.

É graças a eles que a Vila Nova pôde contar não só com os produtos da vitrine, feitos diariamente com receitas tradicionais, mas também com encomendas que tornam mais gostoso celebrar datas importantes de nossas vidas. Há 50 anos, a família Savioli tem o prazer de fazer parte dos dias felizes de tantas pessoas, seja com um bolo de casamento, salgadinhos de aniversário, ou os deliciosos quitutes de festa junina, Natal e Páscoa.

Hoje, os clientes da Panificadora Savioli mais

antigos já vêm caras novas. Outra geração começa a ajudar a manter a tradição. Os netos de Durval e Alcides continuam a história que começou lá atrás, com o bar, em 1957.

Muitas coisas mudaram desde então. Mas uma coisa não muda: a Panificadora Savioli é sempre grata a todos que por ali passaram e ajudaram a manter o sonho vivo, nos momentos alegres e nos dias mais difíceis. Sejam clientes ou funcionários, cada um foi importante para que a Panificadora Savioli pudesse continuar fazendo parte da vida dos Ituanos ao longo de cinco décadas, com o mesmo prazer e alegria em servir que um dia motivou Durval e Alcides Savioli.

**Panificadora Savioli:** 50 anos produzindo um dos alimentos mais nobres e essenciais em nossas mesas.



(11) 97461-0380

*Panificadora Savioli Ltda.*

Panificadora Savioli

savioli.panificadora

RUA JOAQUIM B. BORGES Nº 628 - VILA NOVA - ITU  
(11) 4024.3129 / (11) 4024-0256





## “A antemão da Semana”

José Pereira da Graça Aranha (1868 – 1931), maranhense de nascimento, foi um dos personagens centrais do grupo de artistas e intelectuais ligados à Semana de Arte Moderna de 1922. Diplomata e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, Graça Aranha se consagrou nacionalmente com a publicação do romance *Canaã* (1902). Oswald de Andrade o definiu como o “protomártir da nova era” e Mário de Andrade o definiu como “a antemão da Semana”. Graça Aranha emprestou para um projeto até então

O escritor José Pereira da Graça Aranha (1868 – 1931)

“inválido” (segundo Mário de Andrade) o prestígio do seu nome. Em reconhecimento ao seu prestígio enquanto viabilizador da arte moderna, Graça Aranha foi escalado para proferir a conferência inaugural da Semana de 1922, intitulada *A emoção estética na Arte Moderna*, na qual ele retomou as ideias centrais de seu livro então recém lançado, *A estética da vida* (1921).

## Projeto 3x22

No intuito de preparar o debate público e de produzir conteúdo crítico e de qualidade para as comemorações do bicentenário da Independência do Brasil e do centenário da Semana de Arte Moderna, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, da Universidade de São Paulo, constituiu o “Projeto 3 Vezes 22”. Com base no entrecruzamento das efemérides de 1822 e 1922, o

A FLIC (Feira Literária e Cultural de Itu) prestará homenagem à Patrícia Rehder Galvão, conhecida como Pagu, a musa do modernismo

projeto estimula a reflexão sobre a história do nosso tempo presente, avaliando como as temáticas sugeridas por essas datas do passado, como nacionalidade e modernidade, por exemplo, podem nos ajudar a pensar 2022 e um novo projeto de futuro para o Brasil.

Dessa forma, o projeto não é a celebração de duas datas canônicas, mas sim uma tentativa de entrecruzar as temporalidades da Independência (1822), do Modernismo (1922) e da história do nosso tempo presente (2022). A reflexão crítica mediada pelos desafios do presente contempla o legado deixado pelas narrativas sobre o movimento modernista e os projetos de construção da nação, valendo-se do rico material conservado pela Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM). No Portal 3x22 é possível encontrar boletins com matérias e entrevistas que exploram temáticas centrais extraídas do confronto das três temporalidades; kits didáticos

Domínio Público



que oferecem material para debater temas que não estão presentes nos currículos de Ensino Médio e Fundamental; as publicações resultantes de pesquisas e eventos realizados pela BBM; e, ainda, vídeos e o histórico de eventos realizados ao longo dos últimos anos. ■

**Jonas Soares de Souza**

**4024 5008**  
**4024 3218**

**COPAGAZ**

Rua Eugênio da Fonseca nº 336 Jardim Aeroporto  
Avenida Gomes nº 55 - Jardim Alberto Gomes - 4013-0856

f oticadamazio | oticadamazio

**ótica Damazio**

(11) 2717-2693  
(11) 97649-4863

De portas abertas para lhe oferecer produtos ópticos de qualidade, bons preços e bom atendimento.

Praça Padre Anchieta nº 72 - Centro - Itu/SP

**Venha para**

**IKASEG**  
CORRETORA DE SEGUROS

Cuidar da sua **tranquilidade** é o nosso trabalho! >>

**A corretora do Íkaros Júnior**

Entre em contato:  
(11) 4025-0424  
(11) 93396-7096





## O Museu São Pedro inaugura novas exposições em maio:

- Aurora Imprevisível
- Um Presente para Cicillo
- José Antônio da Silva: um caipira moderno



Com curadoria de Denise Mattar, a exposição "Um Presente para Cicillo" reúne produções oferecidas de presente em um álbum a Cicillo Matarazzo (Francisco Matarazzo Sobrinho) durante a realização da II Bienal Internacional do Museu de Arte Moderna de São Paulo em 1953. O álbum reúne diferentes gerações de artistas, incluindo nomes do primeiro Modernismo.



"José Antônio da Silva: um caipira moderno" apresenta algumas pinturas do artista autodidata, conhecido por realizar paisagens de caráter mais lírico, com cores vivas e temas ligados à vida no campo, como o algodão, o cafezal e o boi no pasto. A curadoria é de Odécio Visintin Rossafa Garcia.

O Museu São Pedro fica na antiga Fábrica São Pedro, no centro. A abertura das exposições acontece no dia 1 de maio, às 11h. Participe da vernissage de inauguração e venha fazer parte desse dia especial!

f @ museusaopedro  
[famamuseu.org.br](http://famamuseu.org.br)

Fotos: Jan e Rogério Emílio

**museu  
SAO  
PEDRO**

**Museu São Pedro**  
Rua Padre Bartolomeu Tadei, 09  
Vila São Francisco. Itu/SP  
Quarta a domingo | 11h às 17h



# Desconstrução da arte

Vanguardas modernistas influenciam artistas plásticos até a atualidade

O movimento modernista revolucionou as artes plásticas em todo o mundo entre os séculos 19 e 20. Sua chegada ao Brasil se deu nas primeiras décadas do século 20, sendo que a Semana de Arte Moderna de 1922, realizada em São Paulo/SP, tornou-se uma referência neste sentido, influenciando gerações de pintores e escultores ávidos por romper antigos padrões acadêmicos e experimentar uma proposta de liberdade artística.

Passados 100 anos do renomado evento, artistas plásticos da atualidade enaltecem a importância daquele acontecimento para a nossa cultura. Para a especialista Regina Rovieri, diretora da Escola Contemporâneo (*sic*) de Artes, em Itu/SP, o modernismo trouxe elementos fundamentais ao desenvolvimento das artes plásticas no País, como a ausência do formalismo, a liberdade no uso da linguagem e a valorização da cultura brasileira em contraponto aos padrões convencionais europeus.

Com experiência como galerista e curadora de arte e com participação em várias exposições no Brasil e exterior, ela confessa que vários expoentes do modernismo brasileiro influenciaram sua forma de compreender e produzir arte. Um deles é o ítalo-brasileiro Victor Brecheret (1894-1955), considerado o precursor do modernismo na arte da escultura no País. Apesar de sua formação clássica, Brecheret inovou ao usar diversos tipos de materiais, como a terracota, por exemplo, para retratar os costumes da cultura brasileira por meio de figuras com formas fora do padrão acadêmico.

## Reflexões do cotidiano

Na pintura, Regina Rovieri destaca três nomes modernistas que lhe servem de referência. Um deles é Lasar Segall (1889-1957), judeu nascido na Lituânia que chegou ao Brasil em 1912 trazendo na bagagem a vanguar-

Antonio Rafael Júnior



Regina Rovieri acerta detalhes de sua abstração de uma paisagem urbana utilizando técnica mista

da expressionista, com notável uso das cores e desenho anguloso. Segundo a artista, o humanismo de Segall lhe inspirou a compor várias obras ao longo de sua carreira.

Outra referência para ela é Tarsila do Amaral (1886-1973), pintora que se tornou um dos expoentes do modernismo no País. Regina frisa a importância da obra de Tarsila

ao refletir sobre a diversidade sociocultural do povo brasileiro, que pode ser vista, por exemplo, em obras como *Segunda Classe*. “Ela (Tarsila) registra com sensibilidade na expressão e uso de cores a família que deixa um ambiente rural em busca de emprego na cidade no contexto do processo de industrialização”.

Coleção particular. In - ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2022



*Segunda Classe* é uma pintura que pertence à terceira fase da obra de Tarsila do Amaral, conhecida como Fase Social. Nesse período, a artista passou a questionar os problemas advindos da industrialização e do capitalismo que geram riquezas, mas não para aqueles que trabalham, pois esses continuam pobres e desesperançados. A pintura mostra o êxodo rural, quando as famílias deixam o interior em busca de emprego nas cidades grandes, trazendo o sonho de emprego, mas também a tristeza dos parentes e amigos deixados para trás, além da incerteza de ter uma vida melhor

An advertisement for 'Pérola Negra' featuring three women in stylish clothing. The text includes the brand name 'Pérola Negra', 'Moda e Acessórios', social media icons for Facebook and Instagram, a phone number '(11) 4023-3364', and the address 'Rua Santa Rita nº 545 Centro - Itu/SP'.

An advertisement for 'Escola de Arte Contemporâneo'. It features a logo with a stylized 'G' and 'A' in a square. The text lists 'ARTE PARA CRIANÇAS', 'ARTETERAPIA', and 'ATENDIMENTO PERSONALIZADO'. It also includes the school's name 'CONTEMPORÂNEO Escola de Arte', a WhatsApp contact number '(11) 9 9735-7130', social media icons for Instagram and Facebook, and the address 'Rua Capitão Silvío Fleming nº 584 - Itu/SP'. There are images of art supplies like brushes and a palette.



Candido Portinari (1903-1962) é outro ícone modernista que influenciou a formação artística de Regina ao retratar questões sociais, a infância, festas populares e outros temas numa mescla de estilos expressionista, surrealista e cubista. “No seu cubismo poético encontrei minha maior fonte de inspiração”, afirma a pintora, que destaca, em especial, a pintura *Os Retirantes*, de 1944, em que Portinari retrata o sofrimento de nordestinos em busca de uma vida melhor, num estilo expressionista. A obra consolidou-se como um dos trabalhos mais marcantes da vida de Portinari, tendo outras telas dessa temática produzidas em série, como *Criança Morta*, também de 1944, quando o pintor retratou a tragédia de uma família do sertão que perde o filho em meio à dura realidade da fome e miséria.



*Os Retirantes*, em estilo expressionista, é considerado um dos trabalhos mais importantes de Portinari e retrata o sofrimento de nordestinos em busca de uma vida melhor

### Liberdade de expressão

Formado pela renomada Faculdade de Belas Artes de São Paulo, Braz Junior também comenta a importância de Portinari. “A beleza da obra não está no assunto, mas sim no tratamento dado pelo artista, na forma como ele mostra aquela realidade”, argumenta. O artista teve contato direto com os preceitos modernistas em sua época de estudante universitário. Ele considera que a Semana de Arte Moderna de 1922 trouxe um olhar importante para a

produção de arte voltada à expressão individual, deixando de lado as rígidas regras acadêmicas.

Com vasta experiência no ensino de artes visuais, sendo o atual coordenador pedagógico do Centro de Experimentação em Linguagens, mantido pela Prefeitura de Itu, no Jardim Vitória, Braz diz ter referências de vários ícones modernistas estrangeiros, como os franceses Claude Monet (1840-1926) e Paul Cézanne (1839-1906), o holandês Vincent Van Gogh (1853-1890) e o espanhol Pablo Picasso (1881-1973), entre tantos outros. Entre os brasileiros, além de Portinari, Braz destaca nomes como Tarsila do Amaral, Anita Malfatti (1889-1964) e Di Cavalcanti (1897-1976).



Braz Junior orienta aluna no Centro de Experimentação de Linguagens, que oferece oficinas de várias linguagens artísticas a estudantes da rede pública de Itu

**J. A. SILVA**  
SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
OAB/SP 14.470

ADVOCACIA  
**TRABALHISTA EMPRESARIAL**

- Dr. JOSÉ ANTONIO DA SILVA  
OAB-SP nº 109.777 - OAB-MG -123.124  
OAB-SC - 31.970 - OAB-ES 34.139
- Dr. FELIPE FONTOURA MELACHAWÇAS  
OAB/SP 262.636
- Dra. MARIA DE FATIMA DA SILVA  
OAB/SP nº 279.449

Praça Santa Catarina nº 11 - Bairro Brasil - Itu/SP  
**Tels: (11) 4022-5662 | 4013-4008**

**Proteja sua OBRA de ARTE**

- ACERVOS PÚBLICOS E PRIVADOS
- MUSEUS E GALERIAS
- EXPOSIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- ALL RISKS NAIL-TO-NAIL

**CARRARA Seguros** (11) 2429-3922  
Itu Novo Centro  
**O SEGURO DAS ARTES**





O artista plástico ituano Fabio Marqui ao lado de uma cliente italiana em seu ateliê em Paraty/RJ, onde reside há mais de 10 anos

Antonio Rafael Júnior



Após décadas compondo pinturas em óleo sobre tela e esculturas em varvito e mármore, o artista plástico autodidata ituano João Bernardi tem se dedicado à produção de aquarelas nos últimos anos

## Mudança

Na linha dos artistas autodidatas, o pintor ituano João Bernardi acredita que o evento de 1922 foi um divisor de águas para as artes plásticas no Brasil, desprendendo-se das influências europeias e buscando formas mais condizentes à nossa cultura.

Bernardi iniciou a carreira artística na década de 1970 e muitas vezes teve influências de ícones modernistas em seus trabalhos. Na pintura, lembra ter se inspirado em Tarsila do Amaral para compor cenas do campo, em Portinari para retratar meninos brincando com pipa, e nas famosas bandeirinhas de Alfredo Volpi (1896-1988) para compor formas mais geométricas. Como escultor, Bernardi se inspirou nas formas arredondadas e simplificadas de *Tocadora de Guitarra*, esculpida em 1923 por Victor Brecheret, e nas formas simples e vazadas de *Meteoro*, escultura criada em 1967 por Bruno Giorgi (1905-1993).

Além do mármore e pedra sabão, durante cerca de 10 anos Bernardi usou para esculpir material que faz parte da história geológica de Itu: a famosa rocha de varvito. Ele conta que somente com esse material chegou a produzir cerca de três mil e setecentas esculturas pequenas e médias em quase uma década. Delas, restaram apenas duas que o escultor e artista plástico guarda com carinho até hoje.

Também autodidata, o maranhense Raimundo Rucke



Santos Souza é um premiado cartunista que vive em Itu desde a década de 1990. Com trabalhos publicados em inúmeros jornais e revistas nacionais e internacionais, Rucke diz que o movimento modernista consolidado no Brasil há um século foi inevitável e necessário para romper com a arte acadêmica. Em seu desenvolvimento como desenhista na linha do humor, Rucke afirma ter tido grande inspiração em nomes como Mário Mendez (1907-1996), considerado um dos grandes mestres da caricatura moderna no País, o chargista J. Carlos (1884-1950), ícone do *art déco* no design gráfico nacional, e Di Cavalcanti, que antes de se tornar um grande pintor modernista trabalhou como ilustrador, chargista e caricaturista. “As caricaturas de Di Cavalcanti têm em comum o traço firme e econômico que caracteriza a sua obra”, frisa Rucke.



O artista plástico Paulo Lara em mais uma das suas marcantes distorções do real no estilo figurativo contemporâneo

### Marco histórico

Se as obras de arte brasileiras eram inspiradas no que era produzido na Europa, a Semana de Arte Moderna de 1922 trouxe aos modernistas brasileiros a possibilidade de ter um espaço apropriado para mostrar o que já estavam produzindo. De acordo com o artista plástico Paulo Lara, que em 2009 deixou a carreira de arquiteto em Itu para se entregar às artes plásticas, os modernistas do início do século 20 tinham medo de ser rejeitados e surpreenderam o público com a originalidade de suas composições. “Foi um marco para a história da arte no Brasil”, ressalta Lara.

Radicado em Itu desde os anos 90, o maranhense Raimundo Rucke é um cartunista e caricaturista premiado no Brasil e exterior



Coleção Raimundo Rucke

**WWW.VIEIRAVEICULOS.COM.BR**

**EM NOVO ENDEREÇO: AVENIDA GALILLEU BICUDO, ESQUINA COM A RUA SOROCABA.**

**Vieira Veículos**  
 COMPRA - VENDA - TROCA - FINANCIÁ - NOVOS E USADOS

(11) 4013-3180  
 (11) 99616-4643

“Seu sonho, nosso veículo”

**CERTIFICADO DIGITAL SOLIDÁRIO:**  
 Compre seu Certificado pelo link no site da APAE Itu, não pague nada a mais por isso e ajude os projetos desta instituição

Certificados Digitais e CPF / e-CNPJ / NF-e [www.unicacorretora.com.br](http://www.unicacorretora.com.br)

**Única** corretora de seguros  
**APAE** Ituí  
**Certi Sign**

Rua Thomaz Simon nº 40 - Sala 01 - Centro - Itu/SP  
 (11) 4025-4946 / (11) 98727-0026

**Lurdinha Perina**  
 ATELIER E GALERIA DE ARTE

**VENDAS DE OBRAS DE ARTE**  
 (11) 9-8297-3396

E-mail: [lurdinhaperina@hotmail.com](mailto:lurdinhaperina@hotmail.com)

**Itu Plaza Shopping: Av. Hermelindo Maffei nº 1199 - Jardim Paraíso - Itu/SP**

- Aquarela em seda pura e sintética
- Desenho artístico
- Madeira
- Mosaico
- Óleo e acrílico sobre tela
- Pintura Artística em tecido
- Porcelana, entre outros

**• AULAS E WORKSHOPS PARA ADULTOS E CRIANÇAS**



Num estilo figurativo contemporâneo que distorce o real em suas pinturas de tinta acrílica sobre a tela, Lara admira a obra de Anita Malfatti como referência modernista ao demonstrar o que chama de descompromisso com o acadêmico. “Ela (Anita) pintava o que queria sem se importar com os outros e o que era moda pintar”, comenta.

Paulo Lara teve na família um representante do modernismo que conseguiu mostrar seu trabalho por um caminho alternativo ao da Semana de Arte Moderna de 1922. Seu tio Waldemar Belizário (1895-1983) era irmão de criação de Tarsila do Amaral e chegou a estudar com ela na Europa, tornando-se um pintor talentoso, mas que não tinha condições financeiras para garantir espaço para expor seus quadros. “Ninguém conseguia uma sala para expor, só os pintores ricos, não havia galerias de arte”, disse Belizário em entrevista publicada no jornal Folha de São Paulo em 29 de junho de 1975.

Ainda em 1922, entretanto, Belizário foi um dos responsáveis pela realização do I Salão Paulista de Artes Plásticas no Palácio das Indústrias, que agregou artistas mais pobres na capital. Mesmo sem a pompa da Semana de Arte Moderna de 1922, realizada no Theatro Municipal de São Paulo, o evento idealizado por Belizário teve, segundo suas palavras, resultado moral extraordinário. “Iniciamos o movimento de conjunto para realizar uma arte fiel que representasse São Paulo e seus verdadeiros valores e ainda conseguimos arrebatar muitos pintores que estavam esquecidos e que ingres-

saram em nosso grupo de depois, nos anos das décadas de 20 e 30”, salientou Belizário em entrevista à Folha.

### Paradoxo

O caráter elitista da Semana de Arte Moderna de 1922 também está presente no pensamento do artista plástico e professor de desenho ituano Luciano Luz. Autodidata, ele dedicou sua vida aos estudos sobre a história da arte e desenvolveu seu próprio método de desenho clássico, inclusive para lecionar.

Luz argumenta que vários artistas talentosos foram excluídos do evento por razões de ordem econômica. “Foi vendido algo como se só aqueles artistas existissem, o que não foi legal”, opina. Em sua visão, o movimento modernista brasileiro foi taxado erroneamente como original e reduziu a concepção do que é arte para algo muito simples, comprometendo, por exemplo, o estudo acadêmico do desenho, que Luz avalia ser a base para se compreender a arte.

Crítico do chamado modernismo brasileiro, Luz divide sua paixão pelo desenho clássico com o estilo *art pop*,

Antonio Rafael Júnior



Crítico do rótulo de modernismo brasileiro, Luciano Luz trabalha com desenho clássico e pintura em *art pop*, como neste trabalho em que homenageia a lendária banda de rock Queen





desenvolvido na Inglaterra e nos Estados Unidos entre as décadas de 50 e 60 com suas nuances mais figurativas, com a iconografia de apelo popular e cores fortes.

### Escolha da capa

A capa desta edição da Revista Campo&Cidade é resultado de uma seleção de trabalhos de artistas plásticos de Itu sobre o tema da Semana de Arte Moderna de 1922. Os artistas Regina Rovieri, Braz Junior, Fabio Marqui, João Bernardi, Raimundo Rucke, Paulo Lara e Luciano Luz foram convidados a participar. Destes, porém, apenas Marqui e Bernardi não participaram: o primeiro alegou excesso de encomendas de clientes no momento, não havendo tempo hábil para criar para a revista; Bernardi, por sua vez, disse não conseguir realizar a criação de uma obra sob encomenda porque a inspiração para seus trabalhos tem que fluir naturalmente. “A arte manda em mim, e não eu na arte”, revela.

Os demais artistas enviaram suas composições à Revista Campo&Cidade, que adaptou os trabalhos em forma de capa diagramada. Dentre as opções, todos os integrantes da equipe votaram na capa cuja obra mais lhe agradou. A mais votada, resultado da inspiração do cartunista Raimundo Rucke, foi eleita a capa desta edição, enquanto que os outros trabalhos serão publicados nas páginas seguintes com uma breve explanação de seus autores sobre suas respectivas obras. ■

**Antonio Rafael Júnior**

Pinacoteca do Estado de São Paulo



Para o jornalista e artista Marco Gonçalves, a tela *Cozinha Caipira*, criada por Almeida Júnior em 1895, pode ser considerada um exemplo de construção de uma estética modernizante

## Almeida Júnior, um olhar diferente

Apesar de ter vivido em época anterior ao do desenvolvimento do chamado modernismo brasileiro, o pintor ituano José Ferraz de Almeida Júnior (1850-1899) pode ser considerado um artista à frente do seu tempo. Pelo menos esta é a visão de pesquisadores como o jornalista Marco Gonçalves, artista visual pós-graduado em História da Arte, que reside em Itu há um ano.

Segundo ele, os últimos anos de vida de Almeida Júnior indicam seu afastamento da tradição acadêmica para a construção de uma estética modernizante. Um indício seria a forma de representar a luz do interior paulista em obras como *Caipira picando fumo*, de 1893, e *Cozinha caipira*, de 1895. “O protagonismo dado à luz nessas telas seria influência dos impressionistas, ainda que ele não fragmentasse as cenas como faziam os artistas franceses”, explica Gonçalves. Outro indício seria a exploração do ambiente cultural caipira, remetendo à construção estética de uma identidade nacional.

O artista plástico Luciano Luz também enquadra Almeida Júnior como um pintor que antecipou o modernismo no Brasil. Conforme Luz, Almeida Júnior retratava o sentimento em suas obras ao pintar pessoas populares. “Ele não pintou o negro, não pintou o nordestino, mas ele pintou os caipiras que eram caboclos”, pondera Luz. “Para mim, Almeida Júnior foi o pai do modernismo”, acrescenta. (ARJ)

**APLAUSOS**  
aos talentosos artistas plásticos ituanos, escultores, músicos, poetas, escritores, atores e dançarinos os nossos cumprimentos nesta comemoração do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922.



**HOMENAGEM**  
**acquarelli**  
Molduras e Decorações

(11) 99453-4752  
(11) 4024-5924

acquarellimolduras@hotmail.com www.acquarellimolduras.com.br

Rua Dr. Silva Castro nº 79 - Vila Nova - Itu/SP

Pioneira em vitrais inquebráveis, resistentes, invioláveis, ecológicos, orgânicos e também especializado em restaurações e fabricações de vitrais em vidros nacionais e importados.

Há mais de 48 anos realizando sonhos!



FAÇA SEU ORÇAMENTO AGORA MESMO!  
vitrais@terra.com.br

(11) 4024-1614 | (11) 95952-9667 | (11) 97217-6471



# Sugestivas obras de arte

Criativos trabalhos foram pintados pelos artistas plásticos entrevistados como sugestão de capa desta edição. Eles comentam sobre suas criações

O meu trabalho traz em primeiro plano um punho cerrado - símbolo de luta e revolução - segurando um pincel, um lápis e uma caneta-tinteiro, representando os artistas que lutaram pela renovação na arte brasileira. No fundo, um mosaico feito com obras de artistas brasileiros que personificam o nosso modernismo nas artes plásticas, a partir da Semana de 22, como Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, entre outros.



Cartunista Raimundo Rucke



Existem momentos em nossas vidas que trazem grandes mudanças e, na dos artistas plásticos, a Semana de Arte Moderna de 1922 foi uma delas. Todo bom artista sabe algo sobre essa exposição e o que ela foi para o mundo das artes no Brasil. Para mim sempre representou muito, pois iniciou-se o processo de desmistificação da arte pura europeia para a nossa arte, a arte brasileira! Minha capa mostra o Abapuru (de Tarsila

do Amaral) regando com muitas cores os traços do cartaz da Semana de Arte Moderna de 1922 (de nada mais nada menos que Di Cavalcanti). Ele fez também a capa do catálogo. No cartaz, ele usa preto e vermelho, já na capa do catálogo somente preto. Tarsila, por sua vez, vem com uma explosão de cores que nos deixa de queixo caído. Por isso usei o Abapuru regando a árvore com tintas coloridas para representar a continuidade na arte brasileira, pois regando, nunca acabará! Que a arte nunca morra!

Artista plástico Paulo Lara

**Botica Lirio D'água**  
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E HOMEOPATIA

**Lirio Vet**  
MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA

11 4022-7655  
Rua Santa Rita nº 1471 - Itu

**BIG SNACHS**  
Luciano

ABERTO DE SEGUNDA À SÁBADO A PARTIR DAS 18H

Desde 1992

**Disk Lanches**  
A PARTIR DAS 19H  
CONSULTE REGIÕES DE ENTREGA

4023-5716  
4023-1518  
97466-0330

Rua Sorocaba nº 751 - Centro - Itu  
[www.bigsnachssitu.com.br](http://www.bigsnachssitu.com.br)

**COMPROMISSO COM A SUA EMPRESA.**

**KASI**  
Contábil

NOVO ENDEREÇO:  
RUA BENJAMIN CONSTANT  
Nº 275 - CENTRO - ITU/SP  
TELEFONES:  
(11) 4023-5565 | 4013-0641

**CASA DA REFRIGERAÇÃO**  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

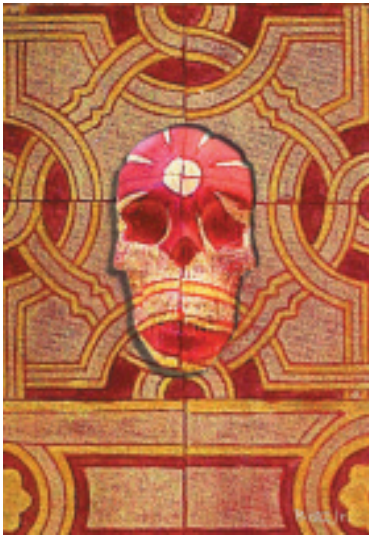
- Lavadoras
- Secadoras
- Bebedouros
- Microondas
- Geladeiras
- Ar Condicionado

Assistência Técnica

Peça um orçamento

Av. Francisco Ernesto Fávoro nº 345 - Rancho Grande - Itu/SP  
11 95599-2655

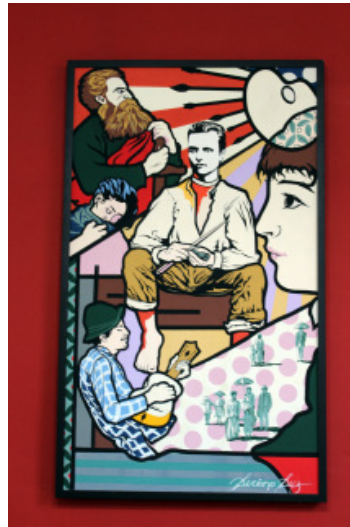




Nas principais igrejas Barrocas quando olhamos para cima temos sensações de vertigem. É como se estivéssemos caindo para cima, diante das pinturas nos tetos,

conforme escreveu Ferreira Gullar. Quando olho para baixo e vejo as sujidades dos ladrilhos hidráulicos (pátina do tempo) que compõem os grandes mosaicos nos pisos de várias igrejas de Itu, constituída por anos de sobre-posições de resquícios de caminhos depositados pelos “pés rapa-dos ou não” dos visitantes da igreja, esse acúmulo de histórias sobre histórias por cima dessas geometrições, me faz lembrar que a história diz que debaixo desses padrões estão também restos mortais.

**Artista plástico Braz Júnior**

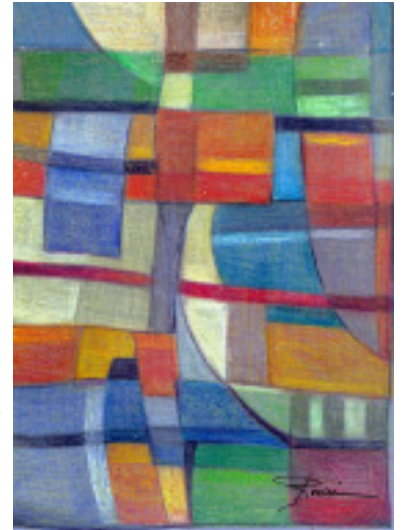


O Iluminado Caipira “O sol da arte ilumina a mente do caipira em seu momento de descanso e reflexão depois de um dia de trabalho. Numa antropogia, mostra a origem do grande artista retratado a sua essência e origem do campo transformando-se na própria pintura, onde seus pensamentos são iluminados pela inspiração da arte.

**Artista Plástico Luciano Luz**

As cores e as formas como liberdade de criação e renovação de linguagem é uma das características da Semana de Arte Moderna de 1922, que pode ser vista neste meu trabalho estilo abstracionista.

**Artista Plástica Regina Rovieri**





**Retífica São Francisco**



**40 ANOS**

A Retífica São Francisco é uma empresa com administração familiar que atua no mercado desde 1982. São 40 anos de trabalho dedicados ao atendimento de importantes clientes de Itu e região.

**ESPECIALIZADA EM MOTORES A DIESEL, GASOLINA E FLEX**

Nosso trabalho é realizado com profissionalismo e transparência, pois contamos com equipe treinada e altamente competente.

Somos especializados em retífica de motores, serviço executado com processo extremamente eficiente e garantido, indicado para reparos ou consertos de um motor ou peças como cabeçote, bloco, virabrequim, válvulas ou bielas.

A Retífica São Francisco está equipada para atender e solucionar problemas mecânicos em motores a diesel, gasolina ou com tecnologia Flex.






- Usinagem e montagem das sedes, guias e válvulas;
- Teste de plaina, trinca e recuperação com solda;
- Alinhamento e teste de trinca magnalux;
- Nitratação e enchimento do colar;
- Verificação da torção e alinhamento da biela.

- Plaina de base;
- Mandrilhamento dos mancais;
- Embuchamento do comando de válvula;
- Encamisamento de blocos;
- Balanceamento eletrodinâmico;

- Assento das camisas;
- Retífica e brunimento de blocos;
- Retífica de cabeçote e teste de trincas;
- Retífica de virabrequim e teste de trincas;
- Retífica e alinhamento de bielas;
- Brunimento e embuchamento da biela;

Rua Maestro João Batista Macedo nº 171/181 - Jd. Padre Bento - Itu/SP  
Telefone: (11) 4022-4840 - [www.retificasaofrancisco.com.br](http://www.retificasaofrancisco.com.br)



ENVIE UMA MENSAGEM  
**(11) 9 1130-6979**



# O modernismo nas artes cênicas

Movimento artístico impactou o teatro e também a sétima arte

Coleção Regina Rabello

A Semana de Arte Moderna de 1922 trabalhou a pintura, escultura, poesia, literatura e música, revolucionando a arte nacional. O teatro não estava diretamente envolvido. Porém, é inegável que o evento impactou a cultura brasileira como um todo. O cinema, considerado a sétima arte, também foi fortemente influenciado por esse movimento artístico. Atores e diretores da cidade de Itu/SP comentam essa inspiração.

Para Regina Rabello, atriz há mais de 35 anos e sempre envolvida em manifestações artísticas, o impacto do movimento modernista no Brasil atingiu paralelamente o teatro em termos de linguagem cênica, da escrita dramática, de encontrar uma estética e uma linguagem que refletisse o País como um todo, não só a elite. “A intenção era que o teatro se voltasse ao povo, para que este fosse incentivado a consumir teatro”, comenta.

Segundo ela, o foco era montar um teatro com personagens, dramaturgos e histórias brasileiras, como foi o caso, por exemplo, de Oswald de Andrade e as companhias de teatro como TBC e Teatro de Arena, em São Paulo/SP. “Com o modernismo houve uma quebra, que deixou de seguir normas ultrapassadas e deu

Regina atuou em diversas peças, como *Aves Exóticas* *Voam Para Vazabarris*, de Décio Gentil e Adir de Lima. Ela viveu a personagem Joana Imaginária



ENTREGAS EM DOMICÍLIO:  
LIGUE (11) 4023.0120  
(11) 4023.1708  
97206.4118

**Casa de Carnes Sheike**  
VISITE NOSSO SITE:  
[www.sheike.com.br](http://www.sheike.com.br)  
AL BARÃO DO RIO BRANCO  
Nº 75 - CENTRO - ITU/SP

VENDA - COMPRA - TROCA | MULTIMARCAS

São Luiz Carros & Motos

saoluizcarrose motos

(11) 98747-9101 Roger  
(11) 97819-5683 Josuel  
(11) 99607-5058 Oriana  
(11) 97222-2118 Graça

slmotopecaz@hotmail.com

São Luiz Carros & Motos  
Av. Eugen Wissmann nº 207 - Bairro São Luiz - Itu/SP

Aberto todos os dias!

Qualidade e Qualidade

Pizzas à partir de **R\$ 32,50\*\***

\*Bauru - Calábresa - Escarola - Banana  
\*\*Tamanho Grande

Temos também tamanho família

4022-4431  
99808-6874

Av. José Bruni, 724 - Itu Novo Centro - Itu  
[pepitaitupizzaria.com.br](http://pepitaitupizzaria.com.br)

Know-how em serviços aduaneiros, atuamos de forma ética e eficiente nas atividades relacionadas a importação e exportação.

95 anos

DIPLOMADO E SUCESSO EM PROJETOS ADUANEIROS

**SAL LOGÍSTICA**

SOLUÇÕES EM COMÉRCIO EXTERIOR

Rua Carolina Luiza, Box nº 468/477  
Itu Novo Centro - Itu/SP  
Tel.: (11) 4025-3343  
(11) 4025-3423

TRANSPORTE AEROMARÍTIMO (NACIONAL)  
Coleta de Carga na Porta de Carga ou Aeroportos (GRU e VCP)

[www.sal-aduaneiras.com.br](http://www.sal-aduaneiras.com.br)



liberdade para criação possibilitando nos livrar de padrões previamente estabelecidos”, afirma a atriz, que também dá aula de teatro.

A artista afirma que hoje no Brasil, infelizmente, o teatro ainda está distante de grande parte da população. “A luta é constante para que haja formação de público, um trabalho que, em minha opinião, teria que ser iniciado principalmente através das escolas e apoio do poder público e privado que, sem isso, o teatro torna-se cada vez mais afastado dos brasileiros”. Ela conta também que o teatro nacional sobrevive atualmente pela luta dos próprios artistas e de alguns empresários “de mente aberta”.

Para Yara Nápoli, atriz e proprietária da Yara Produções Artísticas (YPA), em Itu, a Semana de Arte Moderna de 1922 veio clamar por liberdade de expressão. “Era uma época em que o tradicionalismo imperava dentro de todas as linguagens artísticas”, comenta atriz. Para ela foi de extrema importância trazer as personas brasileiras durante esse período para os dias de hoje. “A contribuição para as obras brasileiras que encantam o mundo veio de um grito de liberdade de 100 anos atrás e é simplesmente a nossa história, de nossos antepassados que, com muita criatividade,

Juca Ferreira



A atriz Yara Nápoli em cena no musical “Mamma Mia!”

trouxeram esses lindos enredos que apreciamos até hoje. Novos autores e novos espetáculos surgem a cada dia e eles se inspiram nesses artistas que ousaram mostrar nosso ofício e com maestria”, afirma.

Yara destaca que, com muita luta da classe artística, hoje há mais liberdade para se fazer arte. “Mas ainda temos muitos conservadores nos julgando. Quem sabe daqui a 100 anos isso tenha mudado um pouco mais”, reflete a atriz, que frisa que o trabalho realizado na YPA visa valorizar as raízes dos artistas. “As pessoas precisam entender que a arte salva vidas. A arte é uma vacina contra os males da sociedade”.

Christian Hilário, ator desde 1997 e integrante da

companhia teatral ituana Nós mesmos, também faz uma reflexão sobre o momento atual do teatro, que está muito afastado da população brasileira – o que difere dos ideais modernistas. “Apenas 25% dos municípios brasileiros possuem teatros ou salas de espetáculos. E agora na pandemia complicou mais ainda, várias casas teatrais tradicio-



Coleção Christian Hilário

O ator ituano Christian Hilário, que já atuou em diversas peças, é integrante da companhia teatral Nós mesmos

**AULAS DE ARTES**

**TURMAS para TODAS as IDADES!\***  
\*a partir dos 8 anos de idade.

**VEM SER YPA, VEM!**

**MODALIDADES:**

Teatro, Canto, Ballet, Dança Contemporânea, Jazz, Sapateado, Danças Urbanas e Ritmos.

Venha fazer uma **AULA EXPERIMENTAL!**

Mensalidade: R\$ 140,00 por curso.

**MATRÍCULA GRÁTIS!**

Cursando 2 modalidades ou mais, você **GANHA DESCONTO** na MENSALIDADE!

**Yara**  
produções artísticas

Rua Floriano Peixoto, 325 - Centro - Itu/SP  
Contato: 11 9 3766-4982

**PARQUE MAEDA**

Faça já sua reserva:  
[www.parquemaeda.com.br](http://www.parquemaeda.com.br)

11 2118 6300

Rodovia Espírito Santo, Aracatuba - Jussara, 13213-000, Caixa Postal 136 - SP

[parquemaeda](https://www.facebook.com/parquemaeda)



nais de São Paulo e do Brasil foram fechadas”, comenta. “Graças a Deus estamos retomando aos poucos, mas fomos os primeiros a fechar e fomos os últimos a retomar”.

### Renovação e impacto

Juliano Mazurchi, também da companhia Nós mesmos, entrou para o teatro em 1998 e não parou mais. Já atuou e dirigiu diversas peças. Ele afirma que a Semana de Arte Moderna de 1922 tinha a intenção de valorizar a cultura genuinamente brasileira. “Porém não abrangeu o teatro, que ficou esquecido. Embora alguns artistas que participaram ativamente da manifestação do evento, como Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Menotti Del Picchia, tenham relação com o teatro, não são propriamente ditos autores de teatro com relevância na cena teatral. O que podemos afirmar é que suas obras sofreram adaptações para serem encenadas no teatro”, relata.

Para o ator, a renovação do teatro brasileiro veio somente em 1943, com a estreia de *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues, sob a direção de Zbigniew Ziembinski, que modernizou o palco brasileiro. “Uma curiosidade: em 2018 tive a oportunidade de estudar com Antunes Filho, que dirigiu o espetáculo teatral *Macunaíma*, em 1978, adaptação da obra de Mário de Andrade. Essa montagem também foi um marco no teatro nacional. A obra de Mário de Andrade serviu de base para uma montagem precursora dentro da lingua-



Mazurchi atua no teatro desde 1998. Na foto, em cena com a atriz ituana Yara Nápoli

gem teatral no Brasil. Podemos dizer que a Semana de Arte Moderna de 1922 gerou ecos que apenas muitos anos depois se podem ouvir”, conta Mazurchi, que estudou no Teatro Escola Macunaíma.

Christian Hilário vê o impacto da Semana de Arte Moderna de 1922 nas artes cênicas como algo positivo. Para ele, o evento foi um passo muito importante, um movimento pela cultura em geral que viria a atingir a classe do teatro de uma forma muito positiva,



graças ao grande investidor Paulo Prado, que a bancou financeiramente, e também Graça Aranha, grande articulador para que tudo acontecesse. Paulo Prado ficou mais conhecido pela crítica e pela historiografia literária como o mecenas do evento. Já o escritor Graça Aranha foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras (ABL) e exerceu um papel preponderante na realização do evento.

Segundo Hilário, a partir desse movimento de 1922, companhias nacionais surgem da década de 1930 em diante, como, por exemplo, o Teatro do Estudante do Brasil (TEB), em 1938. “Os reflexos são sentidos até hoje, porque se não tivesse essa luta talvez não teria-

mos essa revolução no teatro. Isso contribuiu para que tivéssemos mais grupos teatrais”, aponta o ator, destacando a importância do modernismo para essa arte de representar no palco. “No teatro, a luta dos modernistas foi de encontrar uma estética e uma linguagem que refletisse justamente o Brasil como um todo, e não somente a elite carioca e paulistana, que era majoritariamente o público dos grandes teatros municipais”, destaca.

### Raízes anteriores

Heyttor Barsalini é profissional das Artes Cênicas e, para ele, é inegável o impacto do movimento modernista. “Olhando um pouco para trás, fica também inegável considerarmos que suas raízes já vinham se consolidando nas artes brasileiras nas décadas anteriores. O alicerce ideológico do modernismo foi o conceito de Antropofagia – ou seja, em certa medida simbólica, ‘alimentar-se’ das referências culturais nacionais, em criações artísticas”, defende ele, que começou sua prática teatral em Itu e, ao longo dos anos, atuou, dirigiu e produziu artisticamente nos pal-



Tucano

A companhia teatral Nós mesmos, de propriedade dos atores Christian Hilário e Juliano Mazurchi (à dir.), é famosa pela qualidade das apresentações e pela alegria transmitida nos palcos



Heyttor Barsalini ao lado do quadro *Caipira Picando Fumo*, de Almeida Júnior



A Guarany, próxima dos seus 100 anos de vida empresarial, continua a acreditar e investir no futuro, fiel aos princípios de boas práticas de governança, responsabilidade social e compromisso ambiental, voltados para o bem comum!



tradição e inovação



@guaranyind





Luiz Bolognesi traça paralelo entre o modernismo e o Cinema Novo. Na foto, ele participa de coletiva no Festival Internacional de Cinema de Berlim, na Alemanha

cos, TV e curtas-metragens, tanto no Brasil como no exterior.

Ele faz uma provocação: “Ora, o que já vinha fazendo o ituano Almeida Júnior em suas telas de plástica acadêmica europeia, mas de temáticas tão regionais? Ou o dramaturgo maranhense radicado no Rio de Janeiro, Arthur Azevedo, nas suas revistas anuais que, sob a estrutura de carpintaria teatral oriunda da Europa, retratava temas tão nacionais?”, questiona Barsalini, que é formado pela Unicamp (Universidade de Campinas) e possui 39 anos de profissão.

Barsalini também lembra do contemporâneo da Semana de Arte Moderna de 1922, o dramaturgo mineiro Belmiro Braga que, na década de 1930, escreveu a comédia *Na Roça*, com estrutura embasada na Commedia Dell’Arte (uma vertente popular do teatro renascentista), mas retratando o interior rural da região Sudeste. “Portanto, sem qualquer demérito ao movimento modernista em si, que teve fundamental importância como marco histórico, no meio intelectual, vale refletirmos sobre

o quanto já se vinha – e, naturalmente, continuou-se – de maneira espontânea e até popular, praticando a Antropofagia nas Artes brasileiras. E o teatro sempre esteve bem representado, nesse contexto”, finaliza.

### Impacto no cinema

O modernismo apresentado na Semana de Arte Moderna de 1922 também viria a refletir na produção cinematográfica brasileira. Luiz Bolognesi, roteirista e diretor de cinema que morou em Itu, lembra que, em 1931, o diretor Mário Peixoto realizou *Limite*, um dos filmes icônicos do cinema nacional e que é muito influenciado pelos conceitos apresentados no evento.

“O próprio cinema do Humberto Mauro, que ele começa a fazer nos anos 1940, tinha um olhar muito ‘Mário de Andrade’ para a cultura local, para a cultura de raiz. E ele filmava histórias populares, e até cantigas populares que as crianças cantavam. Era esse o mote de vários curtas-metragens que Humberto Mauro fez”, aponta Bolognesi. O cineasta também traça paralelos entre o modernismo e o Cinema Novo, movimento cinematográfico brasileiro destacado pela sua crítica à desigualdade social que se tornou proeminente no Brasil durante os anos 1960 e 1970.

Bolognesi afirma que o Cinema Novo

Reprodução/IMDB



Cartaz do filme *Limite*, de Mário Peixoto, que dialogava com o modernismo de 1922

**Telhas, Tijolos e Churrasqueira direto da fábrica**

**IGB**  
TELHAS E ACESSÓRIOS

Telhas Eurotop de barro (resinada)  
A PARTIR DE **R\$ 1,89**

(11) 2429-8294  
(11) 9 9634-9486  
WhatsApp (11) 9 7288-4481

Telhas Eurotop de concreto  
A PARTIR DE **R\$ 2,30**

Rua Dr. Graciano Geribello nº 1006  
Bairro Alto - Itu/SP

f IGB Telhas e Acessórios  
e-mail: tocaoitu@itu.com.br

**Os Caçadores**

Uma jornada em busca do original, do diferente, e do criativo

Arts, cultura, inovação. É tudo que transforma.

Toda semana  
1 hora de conteúdo  
**OS CAÇADORES PODCAST**  
Sua no Instagram e no Facebook

Conteúdo & conteúdo  
**HYBRID**  
hybrid.net.br

Produtora  
**TEOCHI**

**MS Caçambas**

**LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS**

Telefone: (11) 4024-0098 / FAX: (11) 4024-3091  
Rua Cristovão Diniz nº 201 - Jd. do Estádio - Itu/SP

· VENDA · TROCA · COMPRA · FINANCIAMENTO

**Pavaneli Veículos**

Rua Rio Araguaia nº 207 - Liberdade - Itu/SP  
pavaneliveiculos | pavaneliveiculos@gmail.com

11 4013-2261  
11 95652-2012



“tem um pé muito forte” no neorealismo italiano e também no modernismo brasileiro, sobretudo por buscar a construção de uma linguagem própria e local, construída sobre a sua tradição cultural africana, indígena e de criar novos conceitos, como o de não conter um esquema de roteiro tão amarrado e disciplinado, como na dramaturgia europeia e norte-americana. O Cinema Novo rompe com isso, segundo ele.

Além dos filmes de Mário Peixoto e Humberto Mauro, Bolognesi destaca o filme *Macunaíma*, de 1969, escrito e dirigido por Joaquim Pedro de Andrade. “É um filme que estabelece uma linguagem completamente ‘conversando’ com o modernismo. Ele adapta um livro para o cinema. É na época do Cinema Novo, mas é um filme que não tem todas as características do movimento – embora ele tenha muitas características”.

Para o cineasta, o modernismo está instalado no cinema (e também na música) da contemporaneidade. “O cinema brasileiro hoje tem uma pegada muito ligada aos nossos temas. A gente estabelece, principalmente no cinema autoral, linguagens próprias sul-americanas, que conversam com o realismo fantástico. A gente tem, nos documentários e mesmo nas ficções, uma influência muito forte dessa ruptura, de romper com o modelo europeu de produção, com os temas europeus”, comenta. “O cinema contemporâneo brasileiro, principalmente o autoral, dialoga profundamente com a Semana de Arte Moderna”. ■

André Roedel

## Curtas sobre artistas ituanos

Achilles Milan Neto mora em Itu desde o início da pandemia. Ele é diretor criativo e sócio-fundador da empresa HYBRID Digital, além de membro do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itu, ocupando a cadeira de audiovisual. Entre diversos projetos que vem realizando, um se destaca: a série de documentários em curta-metragem sobre artistas ituanos.

O primeiro episódio, que já está em fase de produção, destaca o artista plástico José Maria Rodrigues Vieira, conhecido popularmente como “Don Espirro I”. Os próximos devem seguir essa ordem: os famosos pintores Almeida Júnior e Padre Jesuíno do Monte Carmelo e o criativo artista plástico Paulo Lara. O filme está em fase de edição e captação de recursos para ser lançado. Achilles explica que a produção foi inscrita em programas de incentivo, como o ProAC (Programa de Ação Cultural) – que chegou a vencer, mas acabou inabilitado por questões técnicas. Agora, ele busca apoio via editais e também financiamento privado, por meio de empresas locais. “São artistas que têm relação com a cidade. Paulo Lara, mais contemporâneo, retratando a cidade do jeito dele, e Almeida Júnior e Padre Jesuíno têm uma representatividade na arte brasileira como um todo e com a cidade também”, explica Achilles, que também tem como projeto uma galeria virtual de obras de artistas locais e um *podcast* que fala sobre arte, cultura, inovação e comportamento (Os Caçadores Podcast). (AR)

André Roedel



Achilles Milan está desenvolvendo diversos projetos sobre a arte e a cultura de Itu

### NOVA CONCESSIONÁRIA DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE ITU COM OS MAIS MODERNOS CONCEITOS DE MOBILIDADE, SEGURANÇA E TECNOLOGIA.

#### MOBILIDADE INSPIRADA EM VOCÊ!

Os ônibus da MoV Itu, nome de fantasia da West Side para o segmento urbano, são modernos, têm chassis Mercedes-Benz e carroceria Apache VIP IV. Os veículos possuem motores com gerenciamento eletrônico padrão Euro V, com baixa emissão de poluentes, e suspensão a ar, recurso para dar mais conforto durante as viagens. Além do maior conforto, os novos veículos são dotados de equipamentos como:

- [1] • acessibilidade
- [2] • wi-fi
- [3] • bilhetagem eletrônica
- [4] • câmeras internas
- [5] • localização por GPS
- [6] • ar-condicionado
- [7] • tomadas USB
- [8] • biometria facial,
- [9] • localização por APP

A família de bilhetes eletrônicos MoV foi criada para atender públicos distintos:

- CARTÃO COMUM
- CARTÃO ESCOLAR
- CARTÃO SÊNIOR (60 A 64 ANOS)
- CARTÃO IDOSO (ACIMA DE 65 ANOS)
- VALE-TRANSPORTE
- GRATUIDADES

Para mais informações, rotas e horários acesse o site: [www.movitu.com.br](http://www.movitu.com.br) ou pelo telefone (11) 4813-8850



Tucano



Da esquerda para a direita Leandro Willian Bortolli de Jesus (Teco), vereador Normino da Rádio (Solidariedade), Rodrigo Cardoso e Dirceu Silva durante a entrega da moção de congratulação no plenário da Câmara Municipal

Tucano



Leandro Willian Bortolli de Jesus (Teco) ao lado seu pai professor Odair Jesus (à dir.). O atleta de 23 anos é um dos principais lutadores de jiu jitsu da OJNU

# Odair José de Jesus foi homenageado na Câmara dos Vereadores de Itu

Moção de Congratulação concedida a Odair José de Jesus reconhece os serviços prestados pelo professor de jiu jitsu a jovens do Bairro Cidade Nova e região

**O**dair José de Jesus, carinhosamente chamado por todos de professor Odair Jesus, recebeu moção de congratulação na Câmara dos Vereadores da Estância Turística de Itu/SP pelos 18 anos de trabalho social de extrema importância que realiza na região do Bairro Cidade Nova por meio da ONG Odair Jesus Nova União (OJNU). A Moção nº 96/2022, foi aprovada na Sessão Ordinária do Legislativo Ituano, realizada no dia 15 de fevereiro de 2022.

O empresário e professor de jiu jitsu, que inclusive também chegou a ser assessor no próprio Legislativo Ituano no passado, é responsável por ensinar, de graça, essa arte marcial a centenas de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Odair Jesus é muito comprometido com seus valores, ideais e responsabilidades. Seu principal objetivo é formar atletas que também vençam na vida a exemplo dele! Verdadeira inspiração para todos, ele busca demonstrar que, com disciplina, respeito e amor podemos chegar onde quisermos.

Arquivo OJNU



Filho de Odair Jesus, o lutador Leandro Willian Bortolli de Jesus (Teco) venceu a primeira etapa do Circuito Paulista de Jiu-jitsu 2022. Na foto, ele aparece ao centro no pódio. O evento, organizado pela Federação Paulista de Jiu-Jitsu, foi realizado nos dias 23 e 24 de abril, no Ginásio Poliesportivo José Corrêa, situado à Avenida Guilherme Perereca Guglielmo, Barueri/SP. Teco é faixa preta de jiu-jitsu e venceu na categoria super-pesado adulto

## Trajetória

Odair Jesus nasceu em Itu no dia 13 de janeiro de 1971. Filho de José Benedito de Jesus e Maria Tereza de Jesus, ele tem cinco irmãos atualmente, pois um já é falecido. A exemplo da grande maioria dos seus alunos, sua infância também não foi fácil. Odair Jesus trabalha desde os 10 anos de idade. Começou vendendo sorvetes, algodão doce e pipoca na Praça da Independência - Largo do Carmo, em Itu. Trabalhou em diversas empresas tradicionais da cidade, desempenhando funções de vendedor, segurança e chegou inclusive ocupar cargo de gerência tamanha sua determinação.

Ele descobriu seu dom para ensinar arte marcial quando morou no Estado do Amazonas, entre os anos de 1995 a 2002, único período de sua vida em que se ausentou de sua cidade natal. Lá, fundou sua primeira ONG, a Associação Mura/Nova União, junto com o professor Ailton Andrade. O objetivo era poder dar aulas para crianças e adolescentes da cidade de Manacapuru/AM. A Equipe Nova União é famosa internacionalmente, tendo revelado diversos atletas como os lutadores de MMA José Aldo e Ronny Torres.





O principal objetivo da OJNU é tirar centenas de crianças, adolescentes e jovens das ruas e formar bons cidadãos para vencerem no tatame e na vida. Odair Jesus diz que, ao longo destes 18 anos passaram pela OJNU aproximadamente três mil atletas, entre crianças, jovens e adultos

### Vocação em Itu

Ao voltar para Itu, deu continuidade a sua vocação, trazendo consigo seu projeto social para a cidade onde nasceu. Em 2004, fundou a Ong Odair Jesus Nova União (OJNU). Ele conta que já precisou trabalhar em três empregos ao mesmo tempo para custear as despesas da ONG, enquanto criava, sozinho, seu filho Leandro Willian Bortolli de Jesus (Teco), fruto do relacionamento com a ex-esposa amazonense. Hoje com 23 anos, Teco é um dos principais lutadores da OJNU, entidade esportiva sem fins lucrativos, pela qual seu pai se dedica de corpo e alma, contando com o importante apoio de sua atual esposa Tânia Nacamura. Posteriormente, com a abertura de sua empresa de segurança privada e de limpeza Serviços Patrimoniais OJJ, com sede em Itu, Odair Jesus passou a conciliar seu trabalho com o atendimento e gerenciamento de professores da OJNU, que treinam cerca de 80 crianças, 30 adolescentes e 40 adultos regularmente, além da rotatividade de jovens que vão e vêm, mas que nunca deixam de fazer parte de sua história de luta, literalmente.

Odair Jesus não mede esforços para dar continuidade aos desafios de sua vocação, mas afirma que precisa de ajuda e incentivo de empresas para manter a OJNU em atividade. “Nós tentamos fazer um trabalho que tire crianças e adolescentes das



A esposa de Odair Jesus, Tânia Nacamura, está sempre presente dando-lhe apoio no projeto social da OJNU

Arquivo OJNU

ruas e das drogas. Formamos cidadãos mais responsáveis e preparados, mostrando a eles que com disciplina, respeito e amor é possível chegar onde desejar”, explicou Odair Jesus. Muitos pais e professores valorizam seu trabalho, principalmente quando percebem a melhora no comportamento e nas boas notas obtidas na escola dos integrantes desse projeto esportivo. “Todos temos propósitos na vida. Se pudermos salvar uma única criança, todo o trabalho já terá valido a pena”, afirmou.

### Apoio

Odair Jesus reforça a importância da contribuição financeira de pessoas e empresas ao seu projeto que, este ano, completou 18 anos dedicados a essa causa nobre de ensinar a filosofia do jiu-jitsu que prega a disciplina, hierarquia, educação, bom comportamento e auto-estima tanto no esporte como na vida. Os custos desse arrojado projeto social têm sido bancados exclusivamente com recursos de seu próprio bolso. “Se todo mundo puder ajudar um pouquinho, todos ganham. Pois a criança que aprende o caminho certo a seguir torna-se um cidadão de bem que pode contribuir para a sua empresa no futuro. Eduque a criança no caminho em que deve andar e até o fim da vida ela não se desviará dele”, concluiu Odair Jesus.



Professor Odair Jesus afirma que com a disciplina proveniente do esporte e com respeito e amor podemos chegar onde quisermos

Arquivo OJNU



O esporte é poderosa ferramenta de transformação social. Por isso, o trabalho realizado pela OJNU, no Bairro Cidade Nova, é tão importante em razão desse firme propósito

Arquivo OJNU

A OJNU fica na Avenida dos Sonhos nº 205 - Bairro Cidade Nova - Itu/SP. Patrocínios e doações pelo telefone (11) 95776-7386. Colabore você também nessa luta da OJNU.

Odair Jesus (professor de jiu-jitsu)  
 odairjesusjiujitsu



# Revolta literária de 1922

*Ruptura, revolta! A literatura nacional destruiu as estruturas clássicas, acadêmicas e harmônicas que estavam enraizadas no País para se tornar anárquica e, para muitas pessoas, incompreensível*

A literatura brasileira é caracterizada por diversos momentos, mas um dos mais significativos e marcantes é o que precede e sucede a Semana de Arte Moderna de 1922, quando o estilo modernista foi definitivamente inserido nos textos de grandes escritores e poetas brasileiros e o estilo literário vigente, até então, sofreu profundas mudanças.

Apesar de o Modernismo ganhar força no Brasil desde o início do século 20, foi durante o evento realizado na capital paulista que ele se concretizou e teve visibilidade nacional. Seu objetivo visava a ruptura com as estruturas clássicas, acadêmicas e harmônicas que estavam enraizadas na literatura do País, além de implantar um tom nacionalista. Por isso, foi caracterizado como anárquico e destruidor. As obras e poemas passaram a valorizar a diversidade racial, a natureza e a riqueza cultural “tupiniquim”. O modernismo era mais do que uma escola literária, era o sonho de um País verdadeiramente único, um rompimento verdadeiro da “colônia” cultural da qual o Brasil ainda era refém.

“Havia uma grande parte de escritores e poetas que criticavam, principalmente, o parnasianismo, aquela coisa que punha o verso em uma forma e tinha que sair tudo certinho tanto em ritmo quanto em métrica e rima”, explica Maria Lúcia Almeida de Marins e Dias Caselli, ocupante da cadeira número 1 da Acadil (Academia Ituana de Letras).

A ocupante da cadeira número 17 da Acadil, Maria Angela Pimentel Mageon Elias, concorda com a colega e afirma que a Semana de Arte Moderna de 1922 foi uma revolta contra o parnasianismo, contra o modelo europeu. Porém, segundo a educadora, o grande erro foi não ter preparado o povo. “Eles não estavam prontos para essa mudança, para esse novo modelo”, afirma.

E essa incompreensão por grande parte do público e dos literatos brasileiros foi questionada por anos.

Quando questionaram Manuel Bandeira sobre a importância da Semana de Arte Moderna de 1922, nas comemorações dos 50 anos do evento, ele respondeu: “Vocês precisam fazer essa pergunta em 2022, e então veremos se a semana ainda tem importância”. A data chegou e a pergunta continua ecoando. Porém, a resposta mudou. “Ela tem importância, sim. Foi um grito querendo mostrar que o Brasil podia ter uma cultura sua, uma linguagem sua, libertando o País do excessivo parnasianismo e simbolismo. Ela realmente mudou o Brasil neste sentido”, afirma José Renato Nalini, ex-secretário estadual da Educação e membro da Academia Paulista de Letras.

Jornal Periscópio



Para a acadêmica Maria Angela Pimentel Mageon Elias, a Semana de Arte Moderna de 1922 foi uma revolta contra o parnasianismo, contra o modelo europeu

Rodrigo Tomba



“Surgem motivos diferentes para cantar”, define Maria Lúcia Caselli sobre o Modernismo

Tucano



“Foi um grito querendo mostrar que o Brasil podia ter uma cultura sua, uma linguagem sua”, afirma José Renato Nalini, ex-secretário estadual da Educação e membro da Academia Paulista de Letras

**AIRSYSTEM**  
AR CONDICIONADO

COMPLETA LINHA DE PEÇAS PARA AR CONDICIONADO.

Ligue já!  
11 4013 1457  
11 94783 5440

www.airsystem-ar.com.br

Avenida 09 de Julho nº 410 - Vila Padre Bento - Itu/SP

TRABALHAMOS COM AS PRINCIPAIS MARCAS DO MERCADO:

- INSTALAÇÃO
- MANUTENÇÃO
- PROJETOS

LG ELGIN PANASONIC Carrier Aidea FUJITSU Inverter Springner

47

gráfica **masilar**

11 4025-5721  
11 4025-5625  
11 4024-3496

masilar@masilar.com.br www.masilar.com.br

Rua José Eduardo T. Guimarães, 262 • B. São Luiz • Itu • SP



Para Dorce Gonçalves Sanches, outra acadêmica integrante da Acadil, o legado da Semana de Arte Moderna de 1922 realmente trouxe grandes mudanças, despertou os olhares dos brasileiros para novos horizontes e, assim, permitiu que pudéssemos reconhecer não só na literatura, mas nas artes plásticas, no teatro, na música e em tantas outras expressões artísticas aquilo que gostaríamos de ter tido oportunidade e liberdade de expressar e fomos coibidos pelo senso de pudor e de uma crítica severa.

Mas a construção deste ‘novo modelo’ literário não ocorreu de uma hora para outra. Havia um movimento crítico, principalmente aos parnasianos, que foi ganhando força com o tempo.

### Os antecessores

Os primeiros anos do século 20, que precederam a Semana de Arte Moderna de 1922, marcaram a literatura brasileira por apresentar à sociedade obras de grandes autores brasileiros preocupados com a realidade do País. O período, classificado por estudiosos como Pré-modernismo, abriu as páginas dos livros para os



Para a acadêmica Dorce Gonçalves Sanches, a Semana de Arte Moderna de 1922 fez grandes mudanças, despertando os olhares para novos horizontes

Exemplar histórico de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, a primeira obra a quebrar paradigmas ao relatar a Revolta de Canudos, ocorrida no norte baiano e liderada pela figura mística de Antônio Conselheiro

Livraria Letra Viva



marginalizados e menos favorecidos: homens e mulheres que viviam nos subúrbios cariocas, nas áreas rurais paulistas e nos sertões nordestinos.

Romancistas como Euclides da Cunha, Lima Barreto, Graça Aranha e Monteiro Lobato, escancaravam o Brasil e o despiam do modelo europeu, até então findado nas obras que dominavam as bibliotecas e instituições de ensino. Euclides da Cunha, com *Os Sertões*, lançado em 1902, foi o primeiro a quebrar paradigmas ao relatar a Revolta de Canudos, ocorrida no norte baiano e liderada pela figura mística de Antônio Conselheiro. No mesmo ano, Graça Aranha lança *Canaã*, que retrata o interior do Espírito Santo, a opressão feminina, o militarismo e a corrupção por meio da vida dos colonos alemães. Lima Barreto e o *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de 1911, retratou, de forma crítica e humorada, a Revolta Armada e o nacionalismo, e coloca o Marechal de Ferro, Floriano Peixoto, que governou o Brasil no fim do século 19, como personagem de seu romance. Naquele mesmo período, as

obras de Monteiro Lobato, como o *Sítio do Picapau Amarelo*, representavam um fiel retrato do interior paulista.

Inicia-se, dessa forma, uma ruptura do Brasil literário herdado do Romantismo e do Parnasianismo, em que o

**INCARGEL**  
INDÚSTRIA DE CERÂMICA

- BLOCOS DE VEDAÇÃO
- BLOCOS ESTRUTURAIS
- CANALETAS

WWW.INCARGEL.COM.BR (11) 4022-3784  
ESTRADA DO JACU S/Nº - BAIRRO ITAIM - ITU/SP | COMERCIAL@INCARGEL.COM.BR

**BERÇÁRIO E EDUCAÇÃO INFANTIL**  
FAIXA ETÁRIA: 6 meses a 5 anos

AGORA COM AULA DE INGLÊS, TEATRO E CIRCO

- MANHÃ
- TARDE
- BRINQUEDOTECA
- INTEGRAL

**TURMA DO PINGELITO**

Instagram and Facebook icons: turmadopincelito  
TELEFONE: 4013-3907  
WhatsApp icon: (11) 99710-6090  
email: escolapincelito@gmail.com





Arquivo Iconographia

academicismo e as palavras poéticas e pomposas imperavam, e passa-se a retratar fatos políticos, sociais e contemporâneos e a denunciar a realidade brasileira. O sertanejo, o caipira, o mulato, a classe operária, o indígena e outros membros marginalizados da sociedade passam a ocupar o protagonismo das obras.

Esta transição reflete o momento de agitação política e social pelo qual o Brasil passava, marcado por diversas contestações populares como a Revolta Armada (1893), a Guerra de Canudos (1896), a Revolta da Vacina (1904), a Revolta da Chibata (1910) e as Greves Proletárias Urbanas (1917), e representa o início de um movimento literário que eclodiu nos anos seguintes e culminou na Semana de Arte Moderna de 1922 que marcaria o País, culturalmente, para sempre.

A transição para uma literatura mais nacionalista reflete o momento de agitação política e social pelo qual o Brasil passava, marcado por diversas contestações populares como as Greves Proletárias Urbanas (1917)

### Agitações e encontros antes de 1922

Nos anos que se seguiram, mentes brilhantes e revoltas, sedentas por romper com os ideais estabelecidos pela sociedade burguesa daquela época, se encontram, gerando novas ideias e dando o tom a esse movimento artístico e cultural que ainda viria a acontecer.

Oswald de Andrade, em seu livro de memórias *Um homem sem profissão – sob ordens de uma mãe*, descreve seu primeiro encontro com Mário de Andrade, em 1917. “Como repórter vou a uma festa no Conservatório Dramático e Musical. O Dr. Sorriso que é Elói Chaves, Secretário de Justiça, faz ali uma conferência de propaganda dos Aliados. Quem o saúda é um aluno

Reprodução



Caricatura de Graça Aranha feita por Di Cavalcanti em 1922

alto, mulato, de dentuça aberta e de óculos. Chama-se Mário de Andrade. Faz um discurso que me parece assombroso. Corro ao palco para arrancar-lhe das mãos o original que publicarei no *Jornal do Comércio*. Um outro repórter, creio que do *O Estado*, atraca-se comigo para obter as laudas. Bato-o e fico com o discurso. Mário, lisonjeado, torna-se meu amigo”.

Ainda em 1917, eclodiu-se textos e poemas regionalistas como *Juca Mulato*, de Menotti del Picchia, e satíricos, como *Uvi strella*, de Juó Bananére, escrito de forma a imitar o sotaque dos imigrantes italianos e publicado na revista *O Pirralho*, criada e editada por Oswald de Andrade. Uma afronta aos modelos estabelecidos. “Surtem motivos diferentes para cantar”, define Maria Lúcia Caselli sobre as obras que antecedem a Semana de Arte Moderna de 1922.

Em 1918, Guilherme de Almeida publicou *Messidor*, e Manuel Bandeira, *Carnaval*. Em 1921, Mário de Andrade publica uma série de sete artigos críticos e irônicos sobre poetas parnasianos, que ainda dominavam a literatura nacional, intitulado de *Mestres do Passado*. “Malditos para sempre os Mestres do Passado! Que a simples recordação de vós escravize os espíritos no amor incondicional pela Forma! Que o Brasil seja infeliz porque vos criou! Que o Universo se desmantele porque vos comportou! E que não fique nada! nada! nada!”, escreveu o poeta.

O clima estava formado, não só em razão da literatura, mas graças a uma linha de pensamentos de artistas que dava novo movimento a todas as expressões culturais da época. Bastava um estopim para fazer com que todo o desejo de renovação e revolta explodisse. Este estopim chegou da Europa e chamava-se Graça Aranha.

### Graça Aranha

O jornal *O Estado* de S. Paulo assim publicou em 29 de janeiro de 1922: “Por iniciativa do festejado escritor Graça Aranha, da Academia Brasileira de Letras, haverá em São Paulo uma ‘Semana de Arte Moderna’, em que tomarão parte os artistas que, em nosso meio, representam as mais modernas correntes artísticas.” Segundo a obra *Literatura Brasileira – das origens aos nossos dias*, do professor especializado em ensino de língua e literatura, José De Nicola, foi



**PRONTA ENTREGA** 

# METALON

O MELHOR E MAIS BARATO DA REGIÃO

**ENTRE EM CONTATO**

Vendedor Interno (11) 99848-9425      [jcmetalton@gmail.com](mailto:jcmetalton@gmail.com)  
 Vendedor Externo (11) 93378-2971      [jcaindustria](https://www.facebook.com/jcaindustria)

Avenida Laroy Starret, 820 - Rancho Grande - Itu/SP



**CAMARGO PECAS**

MANGUEIRAS HIDRÁULICAS, ENGRENAGENS, ROLAMENTOS, CORRENTES INDUSTRIAIS, POLIAS EM GERAL, PARAFUSOS, TARUGOS DE NYLON, BRONZE, ALUMINIO, INOX, TEFLON E LATÃO, CONECTORES PNEUMÁTICOS, ADESIVOS INDUSTRIAIS E ACESSÓRIOS HIDRO E VÁCUO

**MANGOTES PARA CONCRETO**

**Tels: (11) 2429-4476 / 2429-4656 / 4013-2178**  
**4022-2041 / Cel: 7761-8402 / ID 120\*17354**

Rua Ignácio Rodrigues D'Ávila nº 846 - Pe. Bento - Itu/SP  
[www.camargoepecas.com.br](http://www.camargoepecas.com.br) - [vendas.camargoepecas@gmail.com.br](mailto:vendas.camargoepecas@gmail.com)



## Participantes da Semana de Arte Moderna de 1922 em Itu

Em momentos distintos da história, participantes do movimento modernista de 1922 estiveram em Itu por razões diversas.

No dia 18 de abril de 1923 a cidade de Itu estava em festa. A cidade comemorava o cinquentenário da Convenção de Itu e a inauguração do Museu Histórico Convenção de Itu, também chamado de Museu Republicano. Presentes naquela ocasião estavam os escritores que participaram da Semana de Arte Moderna de 1922 Menotti Del Picchia e Plínio Salgado, conforme relatou em seu artigo o advogado ituano Ermelindo Maffei, publicado nas comemorações do centenário da Convenção em 1973. “O poeta Menotti Del Picchia, um dos articuladores e colaboradores da Semana de Arte Moderna, que ocorreu em São Paulo, entre 13 e 18 de fevereiro de 1922, era redator do jornal Correio Paulistano, e pôs a sua coluna à disposição dos interesses do movimento de 1922. Ele veio a Itu para a inauguração do Museu Republicano em 1923 na companhia do escritor Paulo Duarte, jornalista de O Estado de S. Paulo e apoiador da Semana de Arte Moderna e de Plínio Salgado, que também trabalhava no jornal Correio Paulistano, onde se tornou amigo de Menotti del Picchia”, escreveu Maffei.

O Padre Jesuíno do Monte Carmelo é o título de um livro de Mário de Andrade, publicado 1945. O escritor estudou a vida e a obra do pintor ituano e, para realizar suas pesquisas, esteve em Itu anos antes do lançamento de sua publicação. “Papai apertou a mão de Mario de Andrade”, afirma Maria Lúcia Almeida de Marins e Dias Caselli. A acadêmica ituana conta que o escritor esteve na

Tucano



Isbela guarda com carinho o caderno em que Guilherme de Almeida escreveu um soneto para ela quando esteve em Itu

cidade para pesquisar a obra e a vida do Padre Jesuíno e procurou seu pai, também poeta e um grande estudioso da época, para falar sobre o padre pintor. Como Euclydes de Marins e Dias, pai de Maria Lúcia, pouco conhecia sobre a história do Padre Jesuíno, indicou o professor e artista plástico ituano Pery Guarany Blackman para ser a fonte de Mario de Andrade.

Já no ano de 1959 foi a vez do poeta Guilherme de Almeida, a convite de Ednam Mariano e José Gerth, membros da SACI – Sociedade Amigos da Cidade de Itu, vir para Itu para participar de um evento cultural. “Papai, Ednam e outros membros da SACI organizavam eventos sociais com pianistas, pintores, escritores”, relembra Maria Isbela Gerth Landell de Moura, filha de José. No dia da visita do poeta, o almoço para Guilherme de Almeida foi oferecido na casa dos pais de Isbela, na Floriano Peixoto nº 152. “Eu me lembro dele almoçando. Papai disse que receberíamos um poeta e eu não tinha ideia de quem era esse poeta. Mas eu tinha um caderno com poesias escritas por amigos e a primeira coisa que eu fiz foi pedir para ele escrever uma poesia, orgulha-se Isbela.




SUA REDE MULTIMARCAS DE PNEUS

**(11) 4023-6066** **(11) 94077-0796**

**CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS**

- Suspensão
- Alinhamento
- Freios
- Injeção Eletrônica
- Embreagens
- Desempenho de Rodas
- Balanceamento
- Escapamentos
- Correia Dentada
- Higienização de
- Troca de Óleo
- Ar-Condicionado

ATENDIMENTO: Seg. à Sexta: 08h às 18h - Sábados: 08h às 13h

**Av. Dr. Ermelindo Maffei, 539**  
São Luiz - Itu/SP (Próx. ao Plaza Shopping Itu)

# A MAIOR OBRA

## RURAL DA HISTÓRIA DE ITU

### 17 KM DE ASFALTO NO PINHEIRINHO



Conquista do nosso trabalho com o DEPUTADO ESTADUAL ANDRÉ DO PRADO que deu resultado!

# THIAGO

## ADAUTINHO

VEREADOR





Paulo Stucchi fala sobre a FLIC – Feira Literária e Cultural de Itu, durante evento de lançamento do evento no Colégio Cidade de Itu - Anglo

## Semana de Arte Moderna de 1922 é tema de Feira Literária e Cultural de Itu/SP

Entre os dias 19 e 22 de maio, será realizada a primeira edição da FLIC – Feira Literária e Cultural de Itu. O evento, que acontece em vários locais pelo eixo histórico da cidade, homenageia a Semana de Arte Moderna de 1922 abordando a questão: “O que teria que estar presente se esse icônico evento fosse realizado hoje?”. O evento contará com feira literária, palestras com autores, lançamentos, sessões de autógrafos e um conteúdo especial para o público infanto-juvenil.

O organizador do evento, jornalista, escritor e membro da Acadil, Paulo Stucchi, afirma que o principal objetivo da feira é propor uma releitura da Semana de Arte Moderna de 1922. “Quando se falava em Semana de Arte Moderna, em valorizar a arte brasileira e no movimento antropofágico, falamos de um movimento feito pela elite paulista, financiado por ricos paulistas, predominantemente masculino, brancos. Mas, e hoje? O que seria o evento, quem seriam os ‘excluídos’, quem precisa ter voz? Esse é o debate que irá permear todas as palestras ao longo do evento”, explica Stucchi.

O organizador revela que há um cuidado da curadoria em trazer diversidade para o evento e escritores que conversem com todos os públicos e sejam de diferentes origens. A abertura do evento está programada para o dia 19 de maio, às 19h, no Colégio Cidade de Itu - Anglo. O Festival também irá exibir filmes, exposições fotográficas, atrações teatrais e musicais. Pagu, escritora e poetisa, que teve destaque no movimento e considerada a “musa do modernismo brasileiro”, será a homenageada da FLIC.

durante a exposição *Fantoches da Meia-noite*, de Di Cavalcanti, realizada em novembro de 1921, que o pintor conheceu Graça Aranha e foi quando surgiu a ideia de realizar o evento.

Contemplado como um dos criadores da Semana de Arte Moderna de 1922 pelos periódicos daquela época, ao lado de Di Cavalcanti, é reconhecido por estudiosos que o escritor maranhense, Graça Aranha, não foi o único realizador do evento. Manuel Bandeira, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Gui-

lherme de Almeida, Menotti Del Picchia, entre outros poetas, escritores e artistas, também estavam entre os idealizadores, além, é claro, de Paulo Prado, cafeicultor que ficou conhecido como “o mecenas de 22”.

É fato, também, que três meses depois do encontro com Di Cavalcanti, no dia 13 de fevereiro, Graça Aranha abriria a Semana de Arte Moderna de 1922 no palco do Theatro Municipal de São Paulo com a conferência “A emoção estética na Arte Moderna”, em que dizia: “Para muitos de vós a curiosa e sugestiva exposição que gloriosamente inauguramos hoje é uma aglomeração de ‘horrores’. Aquele Gênio suplicado, aquele homem amarelo, aquele carnaval alucinante, aquela paisagem invertida se não são jogos de fantasia de artistas zombeteiros, são seguramente desvairadas interpretações da natureza e da vida. [...]”

### O evento

A Semana de Arte Moderna de 1922 trouxe importantes expressões literárias durante os três dias em que ocupou o Theatro Municipal de São Paulo. No dia da abertura, após o pronunciamento de Graça Aranha, o público foi contemplado com a poesia de Ronald de Carvalho e Guilherme de Almeida. O segundo dia do evento, 15 de fevereiro, foi mais intenso para a literatura e contou com uma conferência de Menotti Del Picchia, sobre arte e estética regada com leituras de Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Plínio Salgado.

*Os Sapos*, de Manuel Bandeira, que abertamente

**GENAU**  
SISTEMAS DE FREIOS

Tel: (11) 4013-6633 Ademir o Previde

Avenida Caetano Ruggieri nº 3400  
Vila São José - Itu/SP

**BEBIDAS**

Temos sucos, refrigerantes, cervejas e vinhos

**Bebidas recheadas de catupiry, cheddar e muçarela**

**PIZZARIA NOSSA**  
pizza  
Forno a Lenha

Horário de atendimento:  
De domingo a quinta-feira das 14h às 22h  
De sexta-feira a sábado das 13h às 23h30

Levamos a máquina até sua casa!

DISK (11)  
**4013-0888**  
4024-7558 - 2715-7685  
94374-3372 - 96372-2387

Av. Caetano Ruggieri, 2045  
Pt. Nossa Sra. da Candelária  
ItaSP



crítica o parnasianismo, foi recitado por Ronald de Carvalho e acabou sendo ironizado pelo público. Mário de Andrade também relatou a dificuldade de enfrentar o público tão hostil que acompanhou as apresentações da Semana de Arte Moderna de 1922. “Mas como tive coragem para dizer versos diante de uma vaia tão barulhenta que eu não escutava no palco o que Paulo Prado me gritava da primeira fila das poltronas?... Como pude fazer uma conferência sobre artes plásticas, na escadaria do Theatro, cercado de ânimos que me caçoavam e ofendia a valer?...”, escreveu o poeta, ainda inconsolado.

### Revistas, manifestos e os anos seguintes

Os anos seguintes à Semana de Arte Moderna de 1922 foram marcados pelo radicalismo literário, cujo objetivo era, de fato, romper com os modelos do passado e estabelecer uma liberdade criativa e original. Porém, o nacionalismo estava enraizado nos modernistas, que procuravam valorizar as origens do País, os indígenas brasileiros, a língua falada nas ruas e verdadeiramente “nacional”.

Durante esta fase pós Semana de Arte Moderna surgem as revistas literárias, como a *Klaxon – Mensário de arte moderna*, que durou nove edições e foi bastante inovadora para aquela época. As publicações abriram espaço para que os escritores expressassem, por meio de manifestos, suas ideias modernistas e nacionalistas. Inicia-se uma ruptura no grupo organizador



Arquivo Editora Scipione

Capa da revista Klaxon, idealizada por Guilherme de Almeida



Reprodução Biblioteca José Mindlin

Primeira edição de Paulicéia Desvairada, de Mário de Andrade

do evento, que se divide em duas linhas de pensamentos, ambas nacionalistas. Oswald de Andrade esteve à frente do nacionalismo crítico, que foi expresso no Manifesto da Poesia Pau-Brasil e no Manifesto Antropófago, entre outros. Já numa linha mais fascista, chamada de nacionalismo ufanista, a outra vertente criticava o ‘nacionalismo afrancesado’ de Oswald e buscava uma literatura mais primitiva. Esta vertente tinha Guilherme de Almeida, Menotti Del Picchia e Plínio Salgado à frente e foi autodenominada “Verde-Amerelismo”.

### Paulicéia Desvairada

Mário de Andrade ficou conhecido como o principal expoente da Semana de Arte Moderna de 1922 por uma razão: *Paulicéia Desvairada*. O livro, publicado no mesmo ano do evento, foi a primeira obra considerada modernista, definiu o estilo e marcou a literatura brasileira. A obra faz uma análise das transformações da sociedade paulista do começo do século 20, deixando o cenário rural para trás, a fim de se tornar mais urbana. Mário de Andrade definiu o livro como áspero de insulto, gargalhante de ironia.

O fato é que o Brasil literário mudou a partir da Semana de Arte Moderna de 1922, ganhou identidade, apesar de criticado no início. Como previu Manuel Bandeira, em 2022, cem anos após o evento que marcaria o início do Modernismo, a importância daqueles tempos está mais do que sacramentada. ■

Rodrigo Tomba

• Festas de aniversário infantis e teen  
• Batizados  
• Confraternizações

**Balão Mágico**

www.balaomagicoitu.com.br

11 98570 3000

Rua IV Centenário nº 155 - Vila Leis  
ao lado do Estádio Municipal Dr. Novelli Jr.

**ARRUDA NOVA**  
A U T O P E Ç A S

(11) 4022 - 6220 novaautopecasitu@hotmail.com

DISK PEÇAS - A ENTREGA MAIS RÁPIDA DE ITU E REGIÃO! /arrudanovsautopecas

PEÇAS - FILTROS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS

Av. Caetano Ruggieri nº 2101 - Pq. N. Sra. da Candelária - Itu

**HUMMMM.....**  
**CHEIRINHO DE PÃO QUENTE SAINDO DO FORNO!**

Tenha em sua loja pães frescos e sempre quentinho todos os dias, a toda hora!

**EMPÓRIO DOS PÃES**

**DISTRIBUIDORA DE PÃES**

Fornecemos todos os equipamentos necessários para assamento de pães no ponto de venda: forno profissional, armários de fermentação, bandejas, luva térmica, lâmina de corte, freezer. Manutenção e treinamento grátis.

Rua Cleto Fanchini nº 970 - Vila Cleto - Itu/SP  
Fone: (11) 4013-4111 (11) 97601-3709



Tucano



Mecânica Tóquio oferece serviços de manutenção hidráulica há mais de 50 anos. Tudo começou com uma pequena oficina de bicicletas, chamada Ciclo Tóquio, há 58 anos

Fotos: Coleção família Chinen

## “Eu sou ituano”

A história da Mecânica Tóquio e de seu fundador, Shinichi Chinen, contempla dedicação e amor pela cidade e pelo trabalho

**F**oram 52 dias de viagem de navio! Shinichi Chinen tinha apenas 15 anos, em 1957, quando deixou a ilha de Okinawa, no Japão, em direção ao Brasil, para trabalhar nas lavouras de tomate na região dos Amarais, em Campinas/SP, onde tinha parentes.

Os tempos difíceis daquela época começaram a ficar para trás quando o imigrante japonês, cinco anos depois de desembarcar no País, veio para a cidade de Itu/SP. Na terra dos exageros, Shinichi resolveu trabalhar com conserto de bicicletas e fundou, em 10 de abril de 1964, a Ciclo Tóquio, em um pequeno imóvel de 20 metros quadrados na Rua dos Expedicionários, que, este ano, completou 58 anos.

O empenho e a dedicação de Shinichi fizeram com que o pequeno empreendimento fosse crescendo e, em 1974, a bicicletaria foi transferida para um prédio próprio, dez vezes maior, na mesma rua onde tudo começou.

Neste espaço maior, a diversificação de serviços também passou a ser oferecida a novos clientes. “Comecei a fazer serviços

A Ciclo Tóquio funcionava em um pequeno imóvel de 20 metros quadrados na Rua dos Expedicionários



Em 1974 a Ciclo Tóquio muda-se para o primeiro prédio próprio. É o início da expansão

em grades para portão, caldeiras para empresas de bebidas”, comenta Shinichi, que ainda se lembra, com orgulho, de seu primeiro e mais fiel cliente: Geraldo Guitti, proprietário da Indústria de Refrigerantes Convenção. “Até hoje é meu amigo e nosso cliente”, afirma.

Assim, não demorou muito para que o pequeno empreendedor adquirisse seu primeiro torno, máquina de solda e ferramentas, deixando as bicicletas de lado e focando em atividades industriais. A Ciclo Tóquio renasce, desta maneira, em 1976, como Mecânica Tóquio.

Shinichi se profissionaliza no SENAI e o volume de trabalho cresce. A empresa expande e passa a atender grandes clientes por toda a região, tornando-se uma referência em atividades de usinagem, caldeiraria, estruturas metálicas e manutenção de diversas máquinas e equipamentos. A Mecânica Tóquio também passou a atuar





Emocionado, Shinichi contou que chegou em Itu no ano de 1962, cinco anos após desembarcar no Brasil

dros hidráulicos, manutenção de caçamba de caminhão basculante, de equipamentos de terraplenagem, de caminhões caçamba *rollonrolloff*, caminhões coletor e compactador de lixo, prensas enfardadeiras verticais e caminhões reboque plataforma. Além disso, a Mecânica Tóquio comercializa uma série de produtos como bombas, mangueiras e comandos hidráulicos, tomadas de força e acessórios diversos.

### Amor por Itu

Apesar de sua origem japonesa, Shinichi afirmou emocionado, durante a entrevista: “Eu sou ituano! E não me falem mal de Itu”. E não há como negar. Apaixonado pela cidade, torcedor ferrenho do Galo Ituano e empresário de sucesso, Shinichi sempre lutou e trabalhou pela terra que escolheu para viver.

Outro importante trabalho que o imigrante japonês realizou no município foi

em prol da comunidade japonesa quando esteve à frente da ACENDI - Associação Cultural Esportiva Nikkey Itu. Durante os anos em que presidiu a entidade - 2018 e 2019 -, Shinichi viabilizou junto à Prefeitura Municipal da Estância Turística de Itu a rerratificação da escritura pública de doação de terreno para a ACENDI. A legalização desse documento era esperada há mais de 30 anos. Shinichi, durante sua gestão, também revitalizou a sede da entidade e conseguiu a isenção de IPTU do imóvel, onde foi construída a sua sede, localizada no Bairro São Luiz.

Orgulhoso pela empresa que construiu ao longo da vida e do legado que deixará para a cidade de Itu e seus compatriotas, Shinichi é personagem de uma história de sucesso marcada pela característica determinação do povo japonês, mas que no fundo bate forte um coração ituano.

Fotos: Tucano

junto a companhias de fornecimento de saneamento básico em toda a região. No início da década de 80, a empresa foi transferida para a Rua IV Centenário nº 179, ao lado da Praça do Estádio Municipal “Dr Novelli Júnior”, onde funciona até hoje. Posteriormente a Mecânica Tóquio passou a ocupar área total de 900 metros quadrados do seu atual prédio.

Em 2004, o engenheiro de produção mecânica Vitor Chinen, filho de Shinichi, assume a Mecânica Tóquio e, com ótima visão, direciona a atuação da empresa na manutenção de equipamentos hidráulicos. Sua iniciativa ‘floresce’!

A Mecânica Tóquio oferece serviços de manutenção em guindaste articulado, fabricação e recuperação de pistão e cilin-



Momento em que o presidente Shinichi recebeu em 2019, das mãos do prefeito Guilherme dos Reis Gazzola (PL), a rerratificação da escritura pública de doação de terreno para a ACENDI. Na foto (esquerda para direita) estão Toshitero Abe, Shinichi Chinen, Guilherme dos Reis Gazzola, Jorge Shimoda, Vicente Minoru Maeda, Taneyoshi Maeda (André Maeda) e os vereadores daquela época Benedito Roque de Moraes (PL), Mané da Saúde (PTB) e Rodrigo Macruz (PTB)



De pai para filho, hoje a Mecânica Tóquio é administrada por Vitor Chinen (à esq.)



- Bombas Hidráulicas - Mangueiras - Filtros
- Lubrificantes - Comandos Hidráulicos - Válvulas e Acessórios Manutenção de equipamentos Hidráulicos - Cilindros Hidráulicos e Pneumáticos



# Música e dança ganham novo compasso

Semana de Arte Moderna trouxe brasilidade à arte estrangeira

O notável legado da Semana de Arte Moderna de 1922 na expressão artística brasileira é considerado, por muitos, um divisor de águas na cultura do País, pois propõe uma nova perspectiva estética e valoriza a arte genuinamente brasileira. O padrão artístico, outrora europeu, foi rompido pelos modernistas por meio de novas ideias e conceitos, incorporando à música um apanhado mais indígena, folclórico, caboclo e caipira.

Um dos principais responsáveis por essa mudança no campo da música foi o mais importante e reconhecido maestro e compositor brasileiro: Heitor Villa-Lobos. Sua obra foi essencial para trazer à tona aspectos que valorizaram o folclore brasileiro nas canções, focadas na cultura popular e regional.

Para a violinista e coordenadora do Quarteto “Tristão Júnior” e coordenadora e regente da Orquestra Ituana de Viola Caipira, Célia Maria Trettel da Costa, a Semana de Arte Moderna de 1922 trouxe à revelia os movimentos da arte moderna que vinham acontecendo na Europa. “A liberdade proposta veio mostrar as diver-

Violinista Célia Trettel atualmente é coordenadora do Quarteto “Tristão Júnior” e também coordena e rege a Orquestra Ituana de Viola Caipira



Coleção Célia Maria Trettel

sidades que a arte acadêmica vinha até então tolhendo, e também veio valorizar nossos sentimentos e expressões próprias do nosso País”, disse.

Formada em Violão Clássico pelo Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos”, de Tatuí/SP, Célia revela que Villa-Lobos soube usar dessa liberdade com maestria e utilizou novas maneiras de compor para valorizar a arte popular e folclórica do Brasil usando em suas obras temas primordiais. “Creio que sem este alerta da Semana de 22 estaríamos um ponto atrás. Hoje, a arte moderna está presente no nosso cotidiano por meio de nossa vestimenta, comportamento e a forma que valorizamos a diversidade”, enfatiza.

Célia recebeu o prêmio de melhor intérprete da obra violinística de Heitor Villa-Lobos no I Concurso Nacional de Violão Villa-Lobos. Na ocasião, recebeu uma medalha de bronze com os dizeres: “É na natureza que o artista encontra sua maior inspiração”.

## Heitor Villa-Lobos

A Semana de Arte Moderna de 1922 foi um momento de despertar de novas estéticas para a arte bra-

**IMPRESSOS  
PROMOCIONAIS  
E COMERCIAIS**

GRÁFICA  
**GAVIOLI**  
Impressionando sempre!

11 4023-0180 | 11 4022-7900

Rua Madre Maria Teodora, 27 | Centro | Itu | SP  
contatu@graficagavioli.com.br - www.grficagavioli.com.br

**CAMARGO**  
AGROPECUÁRIA

- RAÇÕES EM GERAL
- PRODUTOS PARA PISCINA
- CORTADORES DE GRAMA
- FERRAMENTAS AGRÍCOLAS

e-mail: camargo\_comercial@hotmail.com

hth, FURTO, CAMARGO, FURTO, hth, STIHL

**ASSISTÊNCIA AGRÔNOMICA E VETERINÁRIA**

Loja 1: Bairro Cajuru do Sul - Sorocaba - SP | Loja 2: Bairro Dona Catarina - Mairinque - SP  
Fones: (15) 3325-1002 / 3325-2061 / Fax: 3325-1012 | Fones: (11) 4246-3096 / 4246-2244 / 4246-2245

**OS BONS MOMENTOS DA VIDA  
SÃO FEITOS DE SAÚDE.**

PARA MAIS INFORMAÇÕES, LIGUE:  
11 4023-0781  
www.haocsaude.com.br

HAOC SAÚDE  
ITUCLÍNICAS

ANS - nº 41.029-2

**DCS**  
**DENÚNCIO**  
CAR SERVICE

Avenida Alfredo Savi - nº 69 - Jardim Novo Itu - Itu/SP  
☎ (11) 99610-6970 | ☎ (11) 4850-8081





Heitor Villa-Lobos foi o único compositor convidado a apresentar suas próprias obras na Semana de Arte Moderna de 1922

sileira, segundo o historiador e maestro Luís Roberto de Francisco, curador do Museu da Música de Itu e também regente do Coral Vozes de Itu. “Se o evento não teve tanta importância no processo de quebra de paradigmas ao fazer artístico de seu tempo, ao menos criou uma polêmica tal que até hoje falamos do acontecimento”.

O maestro explica que Villa-Lobos se tornou mais conhecido nas gerações posteriores e que sua obra ainda é pouco conhecida no Brasil. Porém, seu nome acabou criando curiosidade a respeito de qual teria sido o seu papel. No senso comum, a notoriedade de Villa-

Lobos estava no fato de ter entrado vestindo fraque e calçando chinelo num dos pés no palco do Teatro Municipal de São Paulo para apresentar o concerto. Na época, imaginou-se que estaria tentando chocar o público, como a poesia, a exposição de arte e as palestras tentaram fazer. Mas ele estava apenas com o pé machucado. “Villa-Lobos trouxe uma estética nova que ainda não foi completamente digerida no Brasil, cem anos depois, muito apreciada na Europa e que colaborou para se repensar a arte, a sua utilidade e os sons da natureza do Brasil, que ele inseriu em sua obra e que pouco se conhece”, relata o historiador.

Para a pianista Stella Maris de Arruda, formada em Música e Educação Artística na Faculdade Santa Marcelina, em Botucatu/SP, e que fez parte do Coral Vozes de Itu de 2000 a 2016, o movimento modernista foi importante para a arte brasileira se desvencilhar da cultura europeia. “As composições de Heitor Villa-Lobos eram baseadas nos sons da natureza e na grande influência do nosso folclore, principalmente nas cirandas que ele escreveu sobre as lendas e nas cantigas de roda”, explica. Ela ainda destaca que o compositor Barroco, Johann Sebastian Bach, foi homenageado por meio de sua composição musical “Bachianas Brasileiras”, e ainda cita “O Trenzinho do Caipira”, obra de extrema relevância até hoje, com sons da locomotiva, engrenagem e apito do trem. “Sentimos que realmente estamos entrando montanha adentro, com sons das árvores, ventos... Uma viagem, realmente!”, revela.

**FALGAT**  
CONTABILIDADE

*Há 43 anos contabilizando o progresso de Cabreúva e região*

Fone (11) 4529-7315 / Fax (11) 4529-7023 -  
falgat@terra.com.br

Av. Alberto Peratello nº 85 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP - Cep 13.318-000

**MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO**

TEL: (11) 2715-6630  
4023-2046

EXCLUSIVO AGENDAMENTO por WhatsApp  
+55 (11) 95347-4861

**ESPECIALIZADA EM:**

- Avaliação Clínica
- Audiometria
- Espirometria
- Teste de Acuidade Visual
- Eletrocardiograma
- Eletroencefalograma
- Raio X
- Exames Laboratoriais
- Exame Toxicológico
- Avaliação Psicossocial
- Programas / Laudos: PCMSO, PPRA, LTCAT, PCMAT, PPP
- Avaliações Ambientais
- Treinamento em Segurança do Trabalho

www.medtrabitu.com.br  
Rua Dr. José Leite Pinheiro, 83  
Centro - Itu/ SP. CEP 13.300-085

Revendedor Ultragaz

**itugaz**

4022.2708  
4023.2842

Rua Hermógenes Brenha Ribeiro nº 213  
Jardim Santana Itu/SP

**ULTRAGAZ**

NÃO PODE FALTAR NO SEU FOGÃO!

Desde 1979

**LIMPA DORA ITUANA**

f i

**HIGIENIZAÇÃO:**

- SOFÁS • POLTRONAS • COLCHÕES
- CADEIRAS • BANCOS DE CARROS

**LAVAGEM DE TAPETES E CARPETES**

- SERVIÇOS DE LIMPEZA
- LIMPEZA PÓS OBRA
- TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE LIMPEZA
- LAVAGEM DE TODOS OS TIPOS DE PISO
- LAVAGEM DE TELHADOS

Rua São João nº 397  
Vila São Francisco - Itu/SP  
**4023-1039**

**(11) 99968-0599**





O flautista, maestro e compositor, Edson Beltrami, foi responsável pela criação do poema sinfônico em homenagem a Luiz Gonzaga. O poema sinfônico é baseado num roteiro e poesia de Miriam Benayoun

### **Música erudita e popular**

O principal legado musical deixado pelo modernismo foi a abertura para a criação da musicalidade ligada aos valores nacionais. Um novo tipo de música que transitava entre o erudito e o popular, mais fluida, e que culminou na MPB (Música Popular Brasileira). Nomes como os de Tom Jobim e Egberto Gismonti, cuja obra pode ser observada tanto no âmbito do consumo cultural de massas quanto no orquestral.

O flautista, compositor e maestro Edson Beltrami,

vencedor do Prêmio Eldorado de Música, que atuou como flautista e maestro nos mais importantes palcos do Brasil e do mundo e também foi um dos criadores e regente durante 20 anos da Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí/SP, e atualmente atua como maestro da Orquestra Jovem da Assatemec - Associação Amigos do Teatro e Escola de Música Eleazar de Carvalho, em Itu, aponta que a Semana de Arte Moderna de 1922 foi relevante, mas que o movimento modernista teve uma importância muito maior. “A semana não interferiu no que veio depois, mas contribuiu e influenciou para algumas coisas. Por isso, não estou tirando, de forma nenhuma, a importância da Semana de Arte Moderna”, explicou. Beltrami afirma que a música sempre utilizou as coisas da terra. “Sempre houve a busca pelo material, seja do interior, do povo, do folclore ou do indígena”, enfatiza.

Para Beltrami, a principal diferença do movimento modernista entre a Europa e o Brasil é que os compositores europeus buscavam conteúdo fora do País. “O material vinha da Índia, da África, nas escalas orientais. O nosso modernismo buscou material aqui dentro, pois temos muita riqueza, seja no folclore, no indígena... e isso fez muita diferença”, relata.

Dentro do modernismo, Beltrami transformou a poesia “O Velho Chico”, de autoria de Miriam Benayoun, atual presidente da Assatemec, a qual dá ênfase ao regionalismo brasileiro, num poema sinfônico em homenagem a Luiz Gonzaga. O projeto foi

**ACCIAIO 25 ANOS**  
Estrutura para a sua estrutura

[www.acciaio.com.br](http://www.acciaio.com.br)

[/acciaioconstrucoes](https://www.facebook.com/acciaioconstrucoes)

**POSSUÍ UM IMÓVEL**  
PARA VENDA OU LOCAÇÃO?  
4013-9090 | TI 9.8594-3067  
[www.utuguaçu.com.br](http://www.utuguaçu.com.br)  
**utu-guaçu**  
CRECI 33995-D

• ASSESSORIA EMPRESARIAL • CONTÁBIL • FISCAL • TRABALHISTA

**ÉTICA CONTÁBIL ITU**  
RUA PERNAMBUCO, 85 - BAIRRO BRASIL - ITU/SP

[www.eticacontabilitu.com.br](http://www.eticacontabilitu.com.br) | [eticacontabil@uol.com.br](mailto:eticacontabil@uol.com.br)  
Fones: 4013-3034 | 4023-7081



baseado no drama e alegrias da vida nordestina inspirados em seus ritmos e melodias. “Quis mostrar a dificuldade e o sofrimento do povo nordestino, mas ao mesmo tempo mostrar sua criatividade e força. Utilizei temática folclórica e popular que invocam o sol, o calor, a vontade de desistir, se fosse com a gente, mas não com eles (povo nordestino)”, explica. O maestro disse ainda que não poderia deixar de se inspirar no capítulo “A morte da cachorra” do livro “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos. “Esse capítulo é muito forte, então era impossível escrever a música sem lembrar-se disso”.

### **Tropicalismo**

O Tropicalismo foi um movimento cultural brasileiro que marcou os anos 1960, mais precisamente, na 3ª edição dos Festivais de Música, quando Caetano Veloso, Gilberto Gil e os Mutantes abalaram o público com instrumentos eletrônicos como guitarra e baixo, quebrando com a tradicional música brasileira. Além disso, trouxeram novos elementos, seja nas composições e arranjos ou nas interpretações.

Para o trompetista ituano e integrante da banda de Roberto Carlos, Nahor Gomes, que iniciou sua carreira de músico na Banda União dos Artistas e teve passagem pela Orquestra Som Brasil e grupo Placa Luminosa, e que já tocou com muitos cantores de peso, de Erasmo Carlos a Ray Conniff, passando por Ney Matogrosso e Natalie Cole, a Semana de Arte Moder-



na de 1922 trouxe benéficas transformações para a música brasileira. “Como músico de ofício, posso dizer que foi um momento revolucionário, pois se criou uma unidade que universalizou a música brasileira”, disse. Ele conta que durante sua trajetória profissional teve a oportunidade de participar de apresentações que tinham como inspiração esse movimento artístico cultural. Como quando tocou numa peça com a Orquestra Jazz Sinfônica. “As composições do instrumentista e compositor Egberto Gismonti foram baseadas nas ano-

Desde 2004, o músico Nahor Gomes (ao centro) faz parte da banda de Roberto Carlos (RC9), é músico da banda Mantiqueira há 30 anos, além de fazer parte da Orquestra Maestro Nelson Aires Big Bang

A grandeza de Itu acolheu a Starrett,  
abrigou sonhos e segue sendo a casa  
de grandes vitórias.

**Somos grandes porque somos Itu!**

www.starrett.company

**Starrett®**





O músico ituano Otinilo Pacheco é membro fundador do premiado grupo de música contemporânea brasileiro "Novo Horizonte" idealizado pelo Maestro inglês Graham Griffiths, resultando em turnês no Brasil e no Exterior

tações de Mário de Andrade”, conta.

Ainda com a Orquestra Jazz Sinfônica, tocou Villa-Lobos. Já com a banda Savana gravou dois CDs e participou do belíssimo arranjo de “O Trenzinho do Caipira”, clássico composto pelo próprio Villa-Lobos.

Um dos trabalhos mais importantes de sua trajetória profissional foi a participação na produção do CD “Excelentes Lugares Bonitos” do compositor e arranjador Beto Villares. “É um trabalho totalmente influenciado pelos modernistas, pois ele faz praticamente a mesma trajetória de Mário de Andrade e compõe uma música belíssima com todo esse material, com toda influência e riqueza”, afirma.

### Nova identidade

A Semana de Arte Moderna de 1922 contribuiu para a busca da nova identidade artística brasileira, dotada de liberdade e de expressão. A cultura nacional abriu portas para o fomento e difusão de uma arte genuína, segundo o professor de música da Escola Municipal de Música de São Paulo e 1º Clarinete solista da Orquestra Sinfônica de Santo André, Otinilo Moraes Galvão Pacheco. “O evento foi um legado de resistência e valorização da produção de uma nova música brasileira genuína, erudita e popular. Foi um marco para a liberdade de

expressão, fomento à cultura e incentivo a contemporaneidade”.

O músico e professor - também nascido em Itu - e que foi membro fundador do premiado grupo de música contemporânea brasileiro “Novo Horizonte” e também premiado com o quinteto de clarinetes “Madeira de Vento”, conta que teve o privilégio de tocar durante 28 anos no palco do Theatro Municipal de São Paulo, local onde ocorreu a Semana de Arte Moderna de 1922. “Não tenho palavras para descrever o quanto sou privilegiado e orgulhoso por ter atuado em grandes e importantes produções, com a presença constante de várias autoridades e celebridades do País”.

### O caminhar da dança

Nos palcos carioca e paulistano apresentaram-se grandes inovadores da dança mundial, como Vaslav Nijinsky, em 1912, e Isadora Duncan, em 1916, ambos rebeldes e revolucionários, tônica dos artistas envolvidos na Semana de Arte Moderna de 1922. A passagem dos artistas teria contribuído para inspirar novos modos de compor dança? Para a bailarina, diretora e idealizadora do Coletivo Corpo da cidade de Itu, Iara Fioravanti, sim! “O evento foi como um grito de nacionalidade dos brasileiros que produziam artes, porém a dança teve mais destaque um pouco mais à frente onde os grupos já estavam mais estruturados e a dança começou a ter maior movimento”, afirma.

Na dança, assim como em outras artes, a defesa de

**Águaviva**  
DISTRIBUIDORA

Sua vida com + qualidade!

DISK ENTREGA  
(11) 2429-3501  
(11) 2429-3502  
(11) 94259-7224

DISTRIBUIDORA AUTORIZADA  
IBIRA - SARAQUÊ - PRIMEIRA

**ibira**  
ÁGUA MINERAL NATURAL

ALCALINA  
PH 9,24 +  
VITAMINA C

Auxilia na prevenção e  
tratamento de doenças

JAVENIA CAETANO FUGGIERI, 1.967 - PO. RESIDENCIAL MONDO - ITU/SP

**DR FLÁVIO ANTUNES**  
**ADVOGADO**  
OAB 28.335

**TELEFONES: (11) 4023-0466 E 4023-1479**  
flavio.antunes3@terra.com.br  
**RUA THOMAZ SIMON Nº 309 - CENTRO**  
**ITU/SP - CEP 13300-030**

**WINNERS**  
CONFEITARIA E DISTRIBUIDORA DE PÃES

**PANIFICADORA WINNERS**  
CONFEITARIA E DISTRIBUIDORA DE PÃES

TORTAS SALGADAS E DOCES  
DOCES EM GERAL  
ACEITAMOS ENCOMENDAS

**11 99848-8852**  
**11 4850-8193**  
padaria.tima03@hotmail.com

**FÁBRICA: Av. Orlando Pinto Bosque Santa Rosa nº 680 - Itu/SP**



um novo ponto de vista estético e o compromisso com a independência cultural fizeram do modernismo sinônimo de “estilo novo”. “Na Semana de Arte Moderna de 1922 a dança ainda era muito influenciada pela Europa. A mudança ocorreu um pouco depois, no Contemporâneo, quando houve a liberação de usar a música brasileira para dançar e buscar esse suingue próprio”, explica Iara.

A bailarina Beatriz Fernanda de Moraes, que está no cursando o último ano de dança como bailarina no Conservatório Municipal de Salto/SP, e que já foi premiada em diversas competições de danças, nacionais e internacionais, disse que a dança no Brasil ainda não era popularizada entre o centro cultural onde ocorreu a Semana de Arte Moderna de 1922. “Naquela época, o movimento das artes cênicas estava voltado mais ao Teatro de Revista, muito parecido com o Teatro Musical que estamos habituados nos dias de hoje. Somente na década de 1940 foi fundada a Escola Municipal de Bailados de São Paulo para dar suporte às óperas da cidade. Acredito que isso pouco tenha ligação com o evento em 1922”.



Espectáculo de dança Never Enough com a bailarina Iara Fioravanti

Para ela, a Semana de Arte Moderna de 1922 teve um impacto importante para a dança. “Na minha opinião, hoje em dia a dança tomou rumos mais criativos e com muito mais pesquisas, para trazer aos palcos as referências de uma semana que foi um divisor de águas para a cultura, principalmente paulista. A partir desses estudos e referências, foram criados diversos espetáculos de dança por todo o mundo com liberdade criativa que vieram com o movimento modernista”, explica a bailarina.

Beatriz também conta que a mudança na dança veio alguns anos depois. Segundo ela, o clamor por liberdade de expressão que o evento trouxe foi importante para as diversas linguagens artísticas, pois ao analisar a dança no mundo há 100 anos fala-se apenas de ballet ou danças de contribuições a óperas e operetas. Dos anos 1950 em diante, há referências de diversas modalidades de dança, como o jazz, que hoje é muito popular e até mesmo algumas mudanças no ballet. “São obras que refletem de fato o nosso ofício, com muita criatividade e muita qualidade artística, da melhor maneira que um bailarino pode ser: livre”, finaliza Beatriz. ■

**Denise Kathira**

**DR. MARCOS A. SANTANA** Médico Veterinário  
CRMV-SP-2518

Fones: (19) 99771-5188 / (11) 99946-4605

- Clínica e Cirurgia de Bovinos, Equinos, Mucos e Acaninos
- Transferência de Embriões e IATF em Bovinos
- Exames Anatómicos em Bovinos, Equinos, Ovinos e Caprinos
- Congelamento de Sêmen de Bovinos
- Exames de Brucelose e Tuberculose em Bovinos

[marsanta@terra.com.br](mailto:marsanta@terra.com.br)

[www.escrioriocontec.com.br](http://www.escrioriocontec.com.br)  
[contec@escrioriocontec.com.br](mailto:contec@escrioriocontec.com.br)

(11) 2429-9495  
(11) 97157-0505

Rua Padre Bartolomeu Tadei nº 581  
Bairro Alto - Itu/SP

**CONTEC**  
ESCRITÓRIO CONTÁBIL  
“Nossa meta é o seu crescimento”

**BENEDITO A. BARCELLI**  
OAB/SP 118320

(11) 99685-9030  
[babarcelli@yahoo.com.br](mailto:babarcelli@yahoo.com.br)  
[babarcelli@adv.oabsp.org.br](mailto:babarcelli@adv.oabsp.org.br)  
Rua Ernesto Gatti, nº 215  
Vila Gatti

**Venha dançar conosco!**

Diversas modalidades para todas as idades

Baby Class  
Ballet  
Ballet Fitness  
Jazz  
Alongamento  
Contemporâneo

E muitas novidades

Agende sua aula experimental

Contato:  
(11) 9 9557-1234  
[contato@coletivocorpo.com](mailto:contato@coletivocorpo.com)  
[@coletivocorpo\\_](https://www.instagram.com/coletivocorpo_)

Rua Francisco José Ferreira de Sampaio, 105  
- Imóvel Central - Itu Novo Centro - Itu/SP  
[apcia.se/coletivo-corpo](http://apcia.se/coletivo-corpo)



# Personalidades marcantes do modernismo

Artistas do evento provocam reações violentas às linguagens vanguardistas

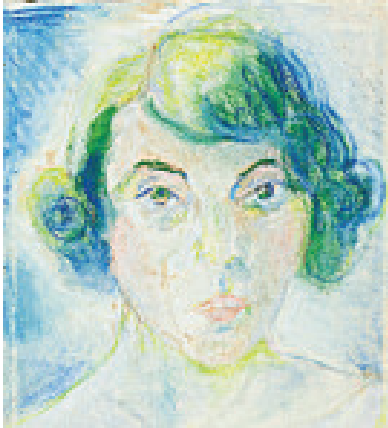
Tarsila do Amaral não participou da Semana porque, na ocasião, estava em Paris, estudando na Académie Julien e com Émile Renard. Ela tomou conhecimento dos eventos por meio de cartas que recebeu dos amigos, particularmente de Anita Malfatti, que a apresentou a Menotti Del Picchia, Mário e Oswald de Andrade. Essas cinco personalidades

passaram a se reunir em São Paulo/SP e se autodenominaram como o Grupo dos Cinco, no qual trocavam informações e experiências sobre a arte moderna. Quatro delas, e mais Paulo da Silva Prado, tiveram atuação marcante na organização do evento.

Anita Catarina Malfatti (1889–1964), pintora, desenhista, gravadora e ilustradora, iniciou seu aprendizado artístico com a mãe, a pintora Betty Malfatti. Prosseguiu os estudos na Academia Imperial de Belas Artes de Berlim e teve aulas particulares com o pintor Burger- Mühlfeld (1867–1927), ligado ao pós-impressionismo alemão. De 1915 a 1916, residiu em Nova York e teve aulas com os pintores George Brant Bridgman (1864–1943), e Homer Boss (1882–1956) na Independent School of Art. Nessa época, realizou seus trabalhos mais conhecidos, como *O Farol* (1915), *Torso/Ritmo* (1915/1916) e *O Homem Amarelo* (1915/1916), nos quais o desenho perde o compromisso com a verossimilhança clássica e propõe um sentido mais interpretativo.

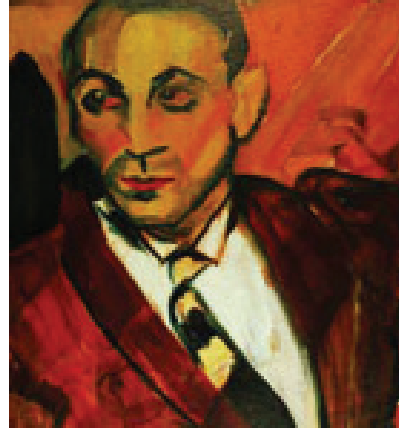
De volta ao Brasil, a artista expôs seus trabalhos na famosa Exposição de Arte Moderna em dezembro de 1917, que lhe rendeu uma aproximação com os artistas e intelectuais que realizaram, em São Paulo, a Semana de Arte Moderna em 1922. Nesse evento, Malfatti

Acervo do Instituto de Estudos Brasileiros – IEB-USP



Anita Malfatti: auto retrato em pastel sobre cartão rígido, de 1922

Acervo do Instituto de Estudos Brasileiros – IEB-USP



Pintura *O homem amarelo*, de Anita Malfatti, produzida em 1920

**CHICO**  
AUTO CENTER

- Freio
- Suspensão
- Escapamento
- Alinhamento
- Balanceamento
- Troca de Óleo

Rua Gabriel de Bourbon Y Bourbon  
nº 201 - Bairro São Luiz - Itu/SP  
✉ [chicoautocenter1@gmail.com](mailto:chicoautocenter1@gmail.com)

(11) 2429-4990 | (11) 99531-2336

Mais uma bandeira da Família Alvorada pertinho de você!

**LOJA 1**  
R. Ana Lúcia Lopes de Moraes, n° 103  
Presidente Medici  
(11) 2715-2992

**LOJA 2**  
Rua Francisco Toscano, n° 10  
Vila Roma  
(11) 2715-1312

supermercado **Alvorada** Ville

**Açaí da Barra**

Loja 1 - Rua Barão do Itaim nº 211 - Centro - Itu/SP (011) 4023-1728 (14) 98166-3996  
Loja 2 - Av. Francisco Ernesto Fávoro nº 447 - Bairro Rancho Grande - Itu/SP (11) 2429-2775

**Vidracaria SANTA RITA**

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO DE ALTO PADRÃO  
beleza e qualidade em cada detalhe.

Box para banheiro, vidros temperados, vidros comuns e espelhos.

Solicite um orçamento!

(11) 4025-0777  
 Av. Eugen Wissmann, 2001  
São Luiz - Itu/SP

[www.vidracariasantarita.com.br](http://www.vidracariasantarita.com.br) [vidracariasantarita](https://www.instagram.com/vidracariasantarita)





Oswald de Andrade é considerado um dos principais expoentes da primeira fase do Modernismo brasileiro

expôs 20 dos seus trabalhos, mas foi alvo de uma reação violenta às linguagens vanguardistas. Mais tarde, ele se distancia de posições polêmicas da vanguarda e, embora seja apontada como uma das personalidades responsáveis pela introdução do modernismo no País, seu legado artístico passa por diferentes linguagens.

### Propostas de ruptura

Oswald de Andrade é considerado um dos principais expoentes da primeira fase do Modernismo brasileiro, o período que concentra a maior parte de sua contribuição inovadora para a literatura brasileira, como aquelas propostas estéticas formuladas nos manifestos com que inaugura os Movimentos Pau-Brasil (1924), quando defendeu a valorização da “originalidade nativa”, e Antropofágico (1928). O Movimento Antropofágico nasceu inspirado na obra de Tarsila Amaral (1886–1973), com quem ele era casado nessa época.

José Oswald de Sousa Andrade (1890–1954) pertencia a uma família aristocrática. Romancista, poeta, dramaturgo, ensaísta e jornalista, viajou pela Europa em 1912 e entrou em contato com o ambiente artístico pautado pelo manifesto futurista do poeta Filippo Tommaso Marinetti (1876–1944). Em 1916, publicou o seu primeiro livro, que reuniu as peças de teatro *Mon Coeur Balance e Leur Âme*, escritas em francês, em parceria com o poeta Guilherme de Almeida (1890–1969).

Bacharelou-se em 1919 na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e, no ano seguinte, com o poeta Menotti Del Picchia (1892–1988), criou a revista *Papel e Tinta*, que teve como colaboradores alguns intelectuais da vanguarda modernista como Emiliano Di Cavalcanti (1897–1976). Ajudou a organizar a Semana de Arte Moderna de 1922, na qual leu trechos do seu romance *Os Condenados* (depois chamado *Alma*) sob intensas vaias do público, por ele provocadas e esperadas. Sua proposta de ruptura se concretizou, na prosa, com o livro *Memórias Sentimentais de João Miramar*, publicado em 1924. Oswald continuou produzindo até a sua morte em 1954.



Caricatura de Oswald de Andrade, por Ferrignac, 1918

QUALIDADE
EFICIÊNCIA
RAPIDEZ
SEGURANÇA

# ALASKA

Transportes

**HÁ 27 ANOS TRANSPORTANDO PARA O BRASIL INTEIRO!**

ALASKAITU@TERRA.COM.BR

**11 4013-1670**



## Coragem para dizer versos sob vaias

Mário Raul de Moraes Andrade (1893–1945), poeta, cronista e romancista, crítico de literatura e de arte, musicólogo e pesquisador do folclore brasileiro, foi uma personalidade de múltiplos talentos e de profunda influência no meio cultural brasileiro do século 20. Em 1917, visitou a exposição modernista da pintora Anita Malfatti. Assim que viu *O homem amarelo*, Mário soltou uma incontida gargalhada. “Dias depois, ele voltou numa chuvarada, respingando água de todos os lados – só o ataque de riso havia acabado. Deu-me um cartãozinho: sou o poeta Mário Sobral, vim despedir-me. Vou sair de São Paulo... Estou impressionado com este quadro, que já é meu, mas um dia virei busca-lo”, lembrou Anita.

Mário atuou na organização da Semana de Arte Moderna e nela leu seus poemas, recebidos com vaias. 20 anos depois ele disse: “Mas como tive coragem para dizer versos ante uma assuada tão singular, que eu não escutava do palco o que Paulo Prado me gritava da primeira fila das poltronas? ... Como pude fazer uma horrível conferência na escadaria do teatro, cercado de anônimos que me caçoavam e ofendiam a valer?”

Em 1922, Mário lançou o livro *Pauliceia Desvairada*, um marco na literatura moderna brasileira, a que se seguiu uma inovadora produção intelectual. Na década de 30, ele fundou, com Paulo Duarte, o Departamento Municipal de Cultura de São Paulo e, com Rodrigo de Mello Franco, participou da criação do

Domínio Público



Grupo de modernistas. Mário de Andrade, no alto, de chapéu, e outros modernistas em 1922, dentre os quais Rubens Borba de Moraes, Tácito, Baby, Mário de Almeida, Guilherme de Almeida e Yan de Almeida Prado



Retrato de Mário de Andrade, produzido em óleo sobre tela por Candido Portinari, em 1935

Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros - IEB-USP

• COMPRA  
• VENDA  
• TROCA  
• FINANCIA

**IMM**  
VEÍCULOS  
(11) 9989-0754  
(11) 4013-6620  
(11) 2429-1889

www.mmveiculos.com.br mmveiculos@terra.com.br

Avenida Tiradentes nº 650 - Alto da Vila Nova

**GRÁFICA UNICENTER**  
(11) 4023-0075  
IMPRESSOS EM GERAL  
graficaunicenter@gmail.com  
Av. Caetano Ruggieri nº 2594  
Parque N. Sra. Candelária - Itu/SP

FERRAMENTAS DIAMANTADAS

# METAL MECÂNICA

www.tecnotools.com.br / (11) 4013.9100

**TECNO TOOLS**

Rua Manoel Silveira Corrêa nº 432 - Jardim Santana - Itu/SP





SPHAN (Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), hoje IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

### Modernismo de pés descalços

Na qualidade de assistente técnico da 6ª Região do SPHAN, entre 1936 e 1937, Mário de Andrade esteve em Itu/SP para inventariar bens culturais e descobriu o valor do barroco paulista. Dos seus estudos resultou o trabalho sobre Padre Jesuíno do Monte Carmelo, di-

Casa de Mário de Andrade, na Rua Lopes Chaves nº 546, na Barra Funda

## 100 anos depois, onde estão as obras da exposição de 1922?

No IEB-USP, que preserva documentos e a coleção de obras de arte de Mário de Andrade, estão as pinturas de Anita Malfatti que fizeram parte da Semana – *O Japonês* (1915) e *O Homem Amarelo* (1915/1916), e *Composição - Lendo o jornal* (1922), de Yan de Almeida Prado. A Pinacoteca do Estado de São Paulo guarda a pintura *Amigos - Boêmios* (1921), de Di Cavalcanti, que faz parte da mostra *Modernismo: Destaques do Acervo*, e *Paisagem de Espanha - Puente de Ronda* (1920), de John Graz. A *Estudante* (1915), de Anita Malfatti, integra o acervo do Masp. *Soror Dolorosa* (1919), de Victor Brecheret, está exposta permanentemente na Casa Guilherme de Almeida. A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (<https://www.bbm.usp.br/pt-br/>) disponibiliza a versão digitalizada de *Pauliceia Desvairada*, de Mário de Andrade. Por fim, a Biblioteca do Centro de Estudos do Museu Republicano/MP-USP preserva em seu acervo as obras de Paulo Prado. (JSS)

Casa Guilherme de Almeida



Escultura de Brecheret denominada Soror Dolorosa, criada em 1919

**Termo Gal**  
Tratamento de Superfícies  
Galvanoplastia para terceiros

Rua Dom Manoel da Silveira D'Elboux nº 340  
Jardim Novo Itu - Itu/SP  
Fone (11) 4022.2360 - Fax 4022.0484

Venda • Locação • Administração

Cred. - 52.434  
**PROIMÓVEL**  
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

(11) 2429-2526  
(11) 2429-2527

Rua Santa Rita nº 1445  
Centro - Itu/SP

(11) 97120-1852  
(11) 97321-4401  
(11) 99958-0946

[www.proimovel-itu.com.br](http://www.proimovel-itu.com.br)

**LOGÍSTICA** | INTEGRADO SERVIÇOS  
COM TRADIÇÃO E EFICIÊNCIA

Rua Carolina Luiza Naz nº 460/477 - Itu Novo Centro - Itu/SP  
Tel.: (11) 4025-3343 / (11) 4025-3423

Aceleramos o processo pós-desembaraço aduaneiro, agregando qualidade no atendimento de nossos clientes. Frota própria que atualmente consiste desde motos para entrega rápida de documentos, passando para mini-vans e caminhões de pequeno e médio porte. Todos os veículos são rastreados remotamente e seguros.

**SOLUÇÕES EM COMÉRCIO EXTERIOR** [www.sal-aduaneiras.com.br](http://www.sal-aduaneiras.com.br)

**idealitu**  
contabilidade

- Contábil
- Fiscal
- Trabalhista

Tel.: (11) 4403-9060  
contato@idealitu.com.br  
[www.idealitu.com.br](http://www.idealitu.com.br)  
Travessa do Carmo nº 115 - Centro - Itu/SP

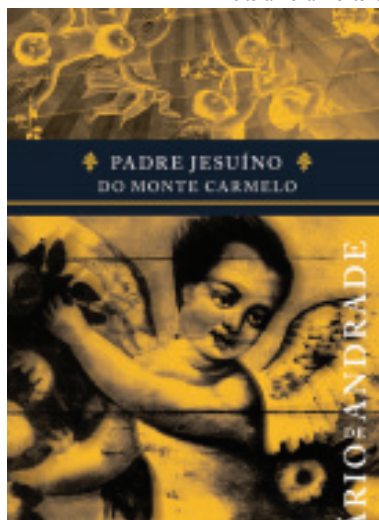


vulgado inicialmente como Publicação nº 14 do SPHAN, obra única, mesmo não sendo definitiva, “de qualquer modo admirável que, assim como o velho Jesuíno do Monte Carmelo não pode ver inaugurada a sua igreja do Patrocínio, ele não teve a alegria de ver publicada” (Rodrigo de Melo Franco de Andrade, no prefácio de 1945).

Uma nova edição do livro (Editora Nova Fronteira, 2017) traz o texto estabelecido com a preciosa contribuição da pesquisadora ituana Maria Silvia Ianni Barsalini, que confrontou meticolosamente os originais datilografados do acervo do IPHAN com a cópia em carbono existente no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo – IEB-USP. A edição contém imagens produzidas por José “Tucano” da Silva, jornalista, fotógrafo e editor responsável da Revista Campo&Cidade.

Outro estudioso da obra de Mário de Andrade em Itu é o professor Elton Bruno Ferreira, do Colégio Divino Salvador. Ele chama atenção para um texto do professor de literatura brasileira na USP (Universidade de São Paulo), Ivan Marques, *Modernismo de pés descalços: Mário de Andrade e a cultura caipira*, no qual o autor ressalta que, ainda na década de 20, Mário de Andrade inaugurou uma nova fase de sua obra literária, que correspondeu a uma reorientação do próprio modernismo brasileiro: a busca da “contribuição milionária de todos os erros”. Contra as regras da gramática e do discurso letrado, procurava-se imitar a “língua errada do povo”, o que resultou no projeto da *Gramatiquinha da Língua Brasileira*, que tinha no chamado dialeto caipira uma de suas inspirações. O diálogo de Mário de Andrade com a cultura caipira pode ser acompanhado nos momentos centrais da sua produção literária: *Macunaíma*, *Clã do jabuti*, e *Os contos de Belazarte*. Estudando a pintura de Tarsila do Amaral, Mário dirá que a sua brasilidade consiste no “caipirismo” das cores e das formas.

Inspirado em Mário de Andrade e motivado por tradição familiar, Elton (neto de notáveis cururueiros) elaborou a tese de doutorado que resultou no livro



Capa do livro Padre Jesuíno do Monte Carmelo, edição de 2017

Pintura de Paulo da Silva Prado em óleo sobre tela, de Ruth Prado Guimarães



Arquivo MP-USP, Google Arts&Culture

*Sonoridades caipiras na cidade: A produção de Cornélio Pires (1929–1930)*. Elton analisa o cenário vivido por Cornélio Pires e a sua Turma Caipira quando da gravação dos primeiros discos de música caipira, em processo de ambientação à técnica dos discos de 78 rpm. A sonoridade acaipirada, registrada pela gravadora Columbia, marcaria o contraste representativo entre o rural e o urbano nas primeiras décadas do século 20.

### Erudito, elegante e fino

Em 2005, na solenidade de inauguração do Centro de Estudos do Museu Republicano/MP-USP, esteve presente o professor e político ituano Gilberto Radicce (1942–2020), que viu na estante o livro de Paulo Prado, *Retrato do Brasil – Ensaio sobre a tristeza brasileira* (1928), exemplar que pertenceu a Edgard Carone (1923–2003). Este livro, disse Gilberto apontando para a obra, pesou muito na minha decisão de me tornar professor de História. Com ele, Paulo Prado elaborou um ensaio interpretativo que fustigou o entusiasmo dos ufanistas e revelou as mazelas nacionais, acumuladas ao longo de quatro séculos de exploração, conformismo e desmandos, concluiu o professor Gilberto.

O modernismo brasileiro deve muito à atuação anticonformista de Paulo da Silva Prado (1869–1943). Quase tão rico quanto A.O. Barnabooth, de acordo com o poeta franco-suíço Blaise Cendrars (1867–1961), era bem mais elegante, erudito e fino que o herói do romancista francês Nicolas-Valery Larbaud (1881–1957). Filho primogênito do empresário e cafeicultor Antônio da Silva Prado, formado em Direito pela Faculdade do Largo de São Francisco (USP), passou uma temporada na Europa e teve contato com o escritor português Eça de Queirós e intelectuais brasileiros que estavam por lá, como o Barão do Rio Branco e Joaquim Nabuco. Entre 1911 e 1924, ocupou os cargos de diretor-gerente e diretor-presidente na Casa Prado, Chaves & Cia., a maior exportadora de café na época. Homem muito rico e culto, viajava todos os anos para Londres, Paris, Viena e via o que estava acontecendo naquelas cidades no começo do século 20.



## MARCENARIA VOLPONI





(11) 4022-1548



(11) 99919-9992

Rua Hermógenes Brenha Ribeiro nº 373 - Jardim Santana - Itu/SP  
marcenariavolponi@uol.com.br

### O PRAZER DAS COISAS SIMPLES DA VIDA!



**Masp**  
Padaria



PAES DIVERSOS E AGORA CARDÁPIO COM VARIEDADES CONFIRA!

- FRANGO ASSADO
- MARMITEX
- SALADAS
- TORRESMO ENROLADO
- SALGADOS CONGELADOS
- BOLOS E DOCES
- LANCHES E SALGADOS
- CAFÉ DA MANHÃ



39 ANOS

**DISK ENCOMENDAS/ENTREGAS**  
(11) 4024.1202 | 4024.7303

Av. Dr. Horácio Kiehl nº 945 - Pq. Industrial - Itu/SP - padariamasp@uol.com.br



## Mário de Andrade e o Modernismo Brasileiro

Mário de Andrade teve importantíssima atuação no Modernismo, tendo dele participado desde janeiro de 1921. Já no livro de estreia, publicado em 1917, vê-se uma poesia menos introspectiva e mais participativa, ficando clara a sua busca de estabelecer ligação e participação entre arte e realidade e a tentativa de reformular a realidade imediata. Fica evidente um distanciamento do lirismo amoroso, até então o único caminho da poética.

Em 1919, visita Minas Gerais e, através das obras do Aleijadinho, descobre o barroco brasileiro, mergulhando então em incansável missão de resgate às manifestações folclóricas brasileiras, que se repetiram em viagens de pesquisa e reconhecimento dessas tradições, realizadas nos anos de 1927, 1928 e 1929, através do Norte e do

Nordeste do Brasil. Cada vez mais se posiciona, então, como defensor de um rompimento da tradição e de engajamento na busca da recuperação do passado artístico e cultural da nação brasileira, tornando cada vez mais evidente o compromisso que assumira com o tema da nacionalidade.

Musicólogo de formação, também nessa área teve atuação muito importante, já que no livro *Ensaio sobre a música brasileira*, transcreve melodias tradicionais, deixando clara a ideia de que os compositores modernos deveriam se inspirar nos ritmos populares, enriquecendo, assim, as formas eruditas de composição musical. O que propunha era a mescla entre a erudição e o folclore. Sua atuação teve profunda repercussão na literatura, na música e na cultura, uma vez que, não fosse o obstinado trabalho, muito da nossa identidade e do nosso patrimônio não existiriam.

(Texto de Maria Silvia Ianni Barsalini, doutora em Literatura Brasileira pela FFLCH-USP)



Acervo do Instituto de Estudos Brasileiros - IEB-USP

Pintura em óleo sobre tela de Mário de Andrade, por Lasar Segall

Em um almoço com Emiliano Di Cavalcanti, entre reminiscências da efervescência cultural daquelas cidades, teria surgido a ideia de uma Semana de Artes na capital paulista. Segundo Di Cavalcanti, a esposa de Paulo, a francesa Marinette Prado, sugeriu um acontecimento como a *Semaine de Fêtes*, realizada anualmente em Deauville, uma comuna da Normandia, norte da França. Tratava-se de um fes-

tival de pintura, música, declamações de versos e moda.

A ideia foi levada a Mário e Oswald de Andrade e tomou vulto. Virou um movimento de jovens empenhados em trazer uma sensibilidade moderna, contemporânea para a arte brasileira. Com a credibilidade que gozava no meio conservador, Paulo Prado avalizou o movimento na imprensa e na alta elite paulista. ■

Jonas Soares de Souza

**Toldos Convenção**  
Linha comercial, residencial, chácaras e empresas.  
TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL PARA SEU IMÓVEL!

**TOLDOS FIXOS**   **TOLDOS CORTINA RETO COM BRAÇO**   **COBERTURAS EM POLICARBONATO**   **TOLDOS CORTINA ROLO C/ E S/ VISOR**

**COBERTURAS**

[www.toldosconvencao.com.br](http://www.toldosconvencao.com.br)  
ATENDEMOS ITU E REGIÃO. PROJETOS SOB MEDIDA  
contatotoldosconvencao@hotmail.com

(11) 4025-2099 | (11) 4025-8002 | (11) 97440-9552

Rua João Batista Francischineli nº 106 A - Pq. M. Sra. da Candelária - Itu/SP

**Advocacia**

[www.reginaldoecoudiasanches.adv.br](http://www.reginaldoecoudiasanches.adv.br)

PABX: (11) 4023-0388  
WhatsApp: (11) 99574-5236

**Reginaldo Emílio Lonardi** - OAB/SP: 151.352

Rua Barão do Itaim nº 210 - Centro - ITU/SP  
Email: reginaldolonardi@terra.com.br

[www.aguarizzi.com.br](http://www.aguarizzi.com.br)

**PARA NÃO FALTAR ÁGUA EM SUA CASA, EMPRESA OU INDÚSTRIA CONTE SEMPRE COM A RIZZI ÁGUAS.**

WhatsApp: (11) 99902-9492

ÁGUA DE POÇO SEMIARTESIANO EM CAMINHÕES-PIPA, PARA PISCINAS, INDÚSTRIAS, CHÁCARAS, OBRAS E CONDOMÍNIOS

**rizzi**  
TRANSPORTE DE ÁGUA

Fones (11) 4022-2089 / 4023-1420  
Fone/Fax (11) 4022-6508

50 anos





Retrato de Tarsila do Amaral, datado do ano de 1925

Coleção Tarsilinha do Amaral



Tarsilinha do Amaral, sobrinha-neta da artista, cuida de seu espólio

# Tarsila: do interior para o mundo

Filha de ituano, a artista foi um dos expoentes do modernismo nacional

Tarsila de Aguiar do Amaral nasceu em Capivari/SP em 1886. Filha do fazendeiro ituano José Estanislau do Amaral e da piracicabana Lydia Dias de Aguiar, foi pintora, desenhista e um dos principais nomes do modernismo brasileiro, movimento artístico iniciado com a Semana de Arte Moderna de 1922, realizada em fevereiro daquele ano em São Paulo/SP. Ao contrário do que muita gente pensa, Tarsila não participou do evento que mudaria a visão da cultura nacional. Ela regressaria ao Brasil somente em junho do mesmo ano, integrando-se ao grupo modernista por meio da artista Anita Malfatti, a quem já conhecia.

“Tarsila é um ícone do modernismo brasileiro, embora ela não estivesse na Semana de 1922. Os artistas da semana eram ainda muito iniciantes, talvez com exceção da Anita Malfatti. Os trabalhos não eram tão modernos assim. O modernismo como um movimento no Brasil começa a se instaurar nos anos 1920. Tarsila adere imediatamente a esse movimento e se torna um ícone do modernismo no Brasil”, comenta Regina Teixeira de Barros, historiadora da arte e curadora da exposição “Tarsila – Estudos e Anotações”, que reuniu mais de 200 obras da artista na então Fábrica de Arte Marcos Amaro – FAMA Museu, em Itu/SP, hoje denominado Museu São Pedro.

Tarsilinha do Amaral, sobrinha-neta da pintora e responsável pelo seu espólio, diz que a tia-avó se “entregou” ao movimento modernista assim que retornou ao Brasil. “Ela começa a namorar Oswald de Andrade, e esse foi um casal muito importante para o movimento como um todo. Eu acho que a própria busca dela, ela dizer que queria ser a ‘pintora do Brasil’, contribuiu muito para essa popularização dela, para essa importância que ela teve no movimento”. Considerada hoje a artista mais popular do País, Tarsila tem profundas ligações com o interior paulista, já que cresceu em fazendas nas cidades. Os cenários interioranos estão presentes com muita força em suas obras, hoje avaliadas em milhões de reais.

Reprodução/tarsiladoamaral.com.br



Quadro “Operários”, de 1933, faz parte do acervo artístico-cultural do Palácio do Governo do Estado de São Paulo

“Há pouco tempo o quadro ‘A Lua’ (1928), de Tarsila do Amaral, foi vendido para o Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA) – foi a obra mais cara já vendida de um artista brasileiro. Nesse mesmo museu também aconteceu a primeira grande exposição retrospectiva da Tarsila em Nova York, reunindo 130 trabalhos”, comenta o artista plástico, empresário e colecionador de arte Marcos Amaro. Segundo ele, isso coloca Tarsila – que faleceu em 1973 na capital paulista – como uma pintora moderna de reconhecimento internacional.

## Ligação com o interior

Marcos Amaro destaca que foi justamente no interior que a trajetória de Tarsila começou. “Tarsila produziu muitos trabalhos pela região – inclusive fez alguns trabalhos em Itu, pintando retratos de pessoas que viviam na cidade. É importante que o público do interior possa ter acesso à sua obra – o que se alinha ao Museu São Pedro, instituição que propõe descentralizar o acesso à arte. Foi muito gratificante trazer para Itu a trajetória de uma artista com importância internacional”.

Em sua terra natal, uma galeria com documentos

**MARCENARIA SANTA CRUZ**

www.marcenariasantacruz.com.br

Tel. (11) 4023.0256

Rua José de Oliveira nº 206 - Jd. Oliveira - Itu/SP

**Supermercado Peralbo**

Supermercado Peralbo

Delivery

(11) 99645-0695

Avenida Sete Quedas 100 - (11) 4023-4243 - ENTREGAS EM DOMICÍLIO





Galeria Tarsila do Amaral foi inaugurada em fevereiro de 2018 em Capivari, terra natal da artista. A exposição, porém, não existe mais

foi aberta em 2018, mas, segundo o Secretário de Relações Públicas do município de Capivari, Jorge Willian, a mesma não existe mais.

Para Tarsilinha do Amaral, a relação da sua tia-avó com o interior é muito próxima. “A vida inteira ela teve uma relação muito forte com o campo. Morou em fazendas em Capivari e Itupeva/SP. Isso tudo marcou muito. Primeiro pelas cores caipiras. E também tudo que ela via. A paisagem do interior de São Paulo, as

históricos e releituras de obras de Tarsila

personas, os animais, a vegetação. Tudo isso esteve muito presente. Nesses desenhos a gente vê muito da construção dessa artista”, explica.

Tarsila também retratou ilustres ituanos. Ela é autora da obra “Retrato de Padre Bento”, óleo sobre tela, com dimensões de 880 cm x 105 cm, produzida em 1931. Uma homenagem da artista ao sacerdote ituano pela sua dedicação aos portadores de hanseníase. O quadro foi doado ao Sanatório Padre Bento, que funcionava na cidade de Guarulhos/SP, o qual tratava doentes mentais e hansenianos. Hoje, a obra está exposta na Pinacoteca do Estado de São Paulo por meio de



Retrato de Padre Bento, pintado por Tarsila, está exposto na Pinacoteca de São Paulo

**AGROPET**  
Pet shop & Agropecuária

Rua Maestro Isaias Sparaninze Belcufinê nº 196 - Jardim Padre Bento - Itu/SP

**FRETE GRÁTIS**  
EM ITU/SP

NAS COMPRAS  
**ACIMA DE R\$60**

(11) 4023-1957  
(11) 94745-9852

agropetpresence.com.br

**Alex Galvão**  
(11) 2429-3034  
(11) 99193-8946

**AGV** biciclos  
NACIONAIS E IMPORTADOS

COMPRA - VENDA - TROCA - FINANÇIA

agveiculos

contato.agveiculos@hotmail.com

Avenida Nove de Julho nº 334 - Vila Padre Bento - Itu/SP

**72 ANOS**

**ASSISTÊNCIA AGRONÔMICA, VETERINÁRIA E ZOOTECNIA**

[www.cooperativaagricolaitu.com.br](http://www.cooperativaagricolaitu.com.br)

**Cooperativa Agrícola Itu**

- MÁQUINAS
- RAÇÕES
- FERRAMENTAS

- ADUBOS
- SELARIA
- PLANTAS

- DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
- MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
- TUDO PARA SEU JARDIM

Rua Sete de Setembro nº 316 - Centro - Itu/SP - Telefone: (11) 4023-0389 - (11) 9 9657-1184 | E-mail: cooperativaitu@terra.com.br



uma parceria com a Prefeitura de Guarulhos. A Pinacoteca, aliás, é o único museu do mundo a exibir seis pinturas de Tarsila em exposição de longa duração.

Tarsila também foi responsável pelos retratos de alguns participantes da Convenção Republicana de 1873, que hoje se encontram no acervo do Museu Republicano “Convenção de Itu”/MP. Outro vínculo com Itu veio de seu pai, que a presenteou com a obra “O Violeiro”, do pintor ituanense Almeida Júnior, que atualmente pertence ao acervo da Pinacoteca.

## Importância

A importância de Tarsila do Amaral para o modernismo é marcante, como aponta a historiadora e crítica de arte Aracy Amaral, pesquisadora de movimentos artísticos brasileiros desde a década de 1950 e uma das curadoras da exposição “Tarsila – Estudos e Anotações”. “Eu acho que a importância de Tarsila para o modernismo, sobretudo nos últimos anos da década de 1920 – ou seja, em particular em 1927, 1928 e 1929 –, reside no fato de ela saber unir com muita sabedoria, com muito boa escolha ou inspiração, a cor brasileira, a cor local, com formas audaciosas; formas que nessas obras da década de 20 marcam a fase antropofágica – a melhor fase da pintura de Tarsila, a meu ver”, conta.

Para Aracy, esse é o período mais intenso e marcante da contribuição de Tarsila. “Mais até que a fase Pau-Brasil, quando ela descobre a nossa cor local. Eu acho que, na fase Pau-Brasil, ela redescobre o Brasil, como ela mesma declarou, principalmente depois da viagem ao Rio de Janeiro e a Minas Gerais, na fase antropofágica. Ela deixa uma mensagem, que é justamente a mais forte da obra de Tarsila. A mais audaciosa, a mais, digamos assim, marcante – inclusive a nível europeu, brasileiro e latino-americano”.

Na visão de Regina Teixeira de Barros, a importância de Tarsila para as artes plásticas é a contribuição que ela dá ao modernismo brasileiro para pensar uma imagem para o Brasil. “As pinturas que ela fez nos anos 1920, tendo em mente essa problemática de responder essa pergunta, ‘quem é o brasileiro?’, ‘como

Daniela Noronha



Aracy Amaral é uma das principais pesquisadoras sobre a obra de Tarsila

Andreia Naomi



Regina Teixeira de Barros foi curadora da exposição “Tarsila – Estudos e Anotações”, ao lado de Aracy Amaral

Acervo Museu Republicano “Convenção de Itu”/MP/ USP



Óleo sobre tela de Tarsila de Amaral que retrata José Vaz de Pinto Mello, que integra a Galeria de Retratos dos Convencionais do Museu Republicano

se visualiza, como se concretiza em uma imagem uma ideia abstrata’ – que é a ideia de brasilidade”, declara.

Tarsilinha destaca essa “brasilidade” nas obras da tia-avó. “Ela realmente queria ser a pintora do Brasil, queria mostrar o Brasil nas suas obras, mas, também, como ela teve a oportunidade de estudar fora do Brasil, principalmente em Paris, isso tudo fez com que ela se tornasse uma das principais pintoras do modernismo. A gente fala uma das principais pintoras e acha que é só entre as mulheres, mas não. Ela é um dos principais artistas do modernismo. Essa busca pela brasilidade foi um fator muito importante”.

## Popularização

Tarsilinha do Amaral destaca pontos que fizeram sua tia-avó se popularizar nos últimos anos. “Primeiro pela própria obra dela. É uma obra que as pessoas se identificam muito, identifica o País delas, as cores, a fauna, a flora, o povo brasileiro. Então tem uma identificação muito grande. Um quadro como ‘Operários’, por exemplo, praticamente toda a nossa população está nele. E também tem o fator da trajetória da minha tia, o sucesso dela no MoMA, de-

*“Soluções de Valor, Segurança e Credibilidade”*

**PROCONTÁBIL**

EM NOVO ENDEREÇO:  
Rua Padre Bento nº 209  
Bairro Padre Bento - Itu/SP

Fone: (11) 4013-7210 | ID: 82\*15633  
www.procontabilitu.com.br | @procontabil

**SACOLA DO NOVO ITU**

**PRODUTOS DE QUALIDADE**

**FRUTAS E LEGUMES**

e-mail: sacolaosni@hotmail.com

**DISK-ENTREGA 4013-1903 | 97191-9468**

RUA FREI AMBRÓSIO VROLING Nº 51 - JARDIM NOVO ITU



pois a exposição no MASP (Museu de Arte de São Paulo). Foi aquela comoção, aquelas filas enormes, recorde de público. Também acho que a venda do quadro 'A Lua' para o MoMA por um valor recorde para a arte brasileira, de US\$ 20 milhões, logo depois 'A Caipirinha' foi vendida por R\$ 57 milhões, contribuiu", conta.

E Tarsilinha quer mais. Assim como ocorreu com a pintora mexicana Frida Kahlo após a cinebiografia de 2002, com Salma Hayek no papel principal, a sobrinha-neta da pintora brasileira quer fazer um filme internacional para popularizar ainda mais Tarsila. "Quero que esse filme repercuta na obra da minha tia assim como o filme da Frida repercutiu nessa trajetória dela. A minha expectativa com o filme internacional é que aconteça mais ou menos o que aconteceu com a Frida. Depois do filme, ela realmente ficou muito conhecida, muito popular no mundo inteiro, e eu gostaria muito que isso acontecesse".

Tarsilinha lembra-se de ter conversado com uma curadora das exposições nos EUA, primeiro em Chicago e depois no MoMA, e ela falava que adorava a obra da Tarsila e que realmente achava que essa artista deveria ser tão conhecida quanto a Frida. "É um desejo meu, que vai ser muito bonito para o nosso País se ela for tão reconhecida quanto a Frida, quanto a outros artistas. Ela já começou a fazer isso, ela já está entrando no rol dos grandes artistas mundiais", destaca a curadora da obra. ■

André Roedel

## Projetos futuros

Tarsilinha conta que tem muitos projetos envolvendo o legado de sua tia-avó. Recentemente, foi lançado o filme de animação "Tarsilinha", dirigido por Célia Catunda e Kiko Mistrorigo, que conta a história de uma garota de oito anos que embarca numa jornada fantástica para recuperar a memória de sua mãe. O longa-metragem é inspirado na vida da artista e incorpora características marcantes da carreira dela.

"É um filme que já ganhou um prêmio no Chile como Melhor Filme, no maior festival da América Latina. Também tem um filme internacional que estou fazendo. Eu quero muito levar minha tia para o resto do mundo. Tem também uma série que vai ser feita aqui no Brasil, um musical, novas exposições. Eu acho que talvez a próxima seja fora do Brasil. Também daqui um tempo quero fazer novas exposições no Brasil, conta Tarsilinha.

Em Itu, o Museu São Pedro inaugurou no dia 1º de maio diversas exposições, entre elas "Um Presente para Ciccillo" com curadoria de Denise Mattar. "Trata-se de um álbum com desenhos, gravuras e pinturas oferecidas de presente a Ciccillo Matarazzo durante a realização da II Bienal Internacional do Museu de Arte Moderna de São Paulo em 1953. O álbum reúne diferentes gerações de artistas, incluindo nomes do primeiro Modernismo como Victor Brecheret, Tarsila do Amaral, Flávio de Carvalho etc. A exposição é também uma reflexão sobre o período de transição pelo qual passava a arte brasileira", contou Marcos Amaro. (AR)



Marcos Amaro traz para o Museu São Pedro exposição em homenagem à Semana de Arte Moderna de 1922

www.bbsadvocacia.com.br  
andre.sbrissa@bbsadvocacia.com

- TRIBUTÁRIO/FISCAL
- SOCIETÁRIO
- BANCÁRIO

Telefones:  
(11) 2429-8881  
(11) 2429-8882

**ANDRÉ CARNEIRO SBRISSA**  
ADVOCACIA EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIA

Rua Dr. Custódio Pinto Sampaio Neto, 222 - Jardim Carazza - Itu/SP  
Rua Riachuelo, 44 - Sala 41 - Bairro 56, São Paulo/SP  
Av. Pres. Vargas, 309 - 9º andar - Sala 1 - Centro, Rio de Janeiro/RJ

**LAVANDERIA PRIMAVERA**  
LAVAGEM A ÁGUA E A SECO  
VESTUÁRIOS EM GERAL  
TAPETES - CORTINAS  
SERVIÇOS PARA BUFFETS E HOTÉIS

DELIVERY: 11 4813-2627 | 11 97434-8495

Rua Maestro Tristão Mariano da Costa, 109 - Vila Nova - Itu - SP

**FELIZ E PRÓSPERO 2022!**

POSTO CATARINENSE  
LINHA COMPLETA DE LUBRIFICANTES E FILTROS.

ATENDIMENTO E COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE!

Cadastre a sua empresa:  
(11) 99202-1538

www.postocatarinense.com.br  
Estamos nas redes sociais: f i

(11) 4024-1308 Rod. Waldomiro Corrêa de Camargo, Km58, Itu - SP

**RF VEÍCULOS**  
• COMPRA • VENDA  
• TROCA • FINANCIÁRIA

www.rfveiculos.com.br

@rfveiculositu RF Veiculos Itu

(11) 4023-3787 (11) 99503-1977

Praça dos Sallenses nº 22 - Bairro Liberdade - Itu/SP



## Da modelagem em sabão à terracota

*Aos 85 anos, o ituano escultor, cartunista, desenhista, retratista, poeta e artista plástico Segirson de Freitas segue as “pegadas” do modernismo fazendo arte*

**S**egirson contou que aos 8 anos de idade começou a fazer arte com um pedaço de sabão. Na década de 1940, o Brasil vivia a escassez da Segunda Guerra Mundial e seu pai comprou uma caixa inteira de sabão para estocar o produto. De forma inocente, o pequeno artista pegou um pedaço de sabão para fazer arte, literalmente. Ou melhor: peraltice! “Meu pai ficou furioso e me passou o maior ‘sabão’ corretivo”, lembra o escultor.

Nem por isso a sua veia artística deixou de pulsar forte e se tornar um dos mais reconhecidos escultores modeladores de Itu/SP em atividade atualmente.

Na opinião de Segirson, a Semana de Arte Moderna de 1922 foi inspirada no movimento modernista que surgiu na França, em Paris, no início do século 20, duas décadas antes desse evento artístico cultural ser realizado no Theatro Municipal de São Paulo, de 13 a 18 de fevereiro daquele ano.

Autodidata, Segirson fala de importantes escultores que participaram da Semana de Arte Moderna de 1922, com destaque para o italiano Victor Brecheret, responsável pela construção do monumento às Bandeiras, instalado na Praça Armando Salles de Oliveira, diante do Palácio Nove de Julho, sede da Assembléia Legislativa de São Paulo, inaugurado no IV Centenário da capital paulista, em 1954. Ele também é autor da estátua em homenagem a Duque de Caxias, obra que se encontra na Praça Princesa Isabel, no Bairro Campos Elíseos, em São Paulo, com 40 metros de altura, inaugurada em 1960.

Além de Brecheret, Segirson cita dois outros renomados escultores que também participaram da Semana de Arte Moderna de 1922: o paulista, natural de Palmeiras, Hildegardo Leão Veloso e Wilhelm Haarberg, que nasceu em Kassel, na Alemanha. Entre as obras de Hildegardo, destaque para a estátua dedicada ao Almirante Tamandaré, no Rio de Janeiro/RJ, e ao Presidente Getúlio Vargas, em Laguna/SC. No Bairro de Santo Amaro, em São Paulo, existe a estátua do bandeirante Borba Gato também de sua autoria.

O escultor alemão participou do evento de 1922 com cinco trabalhos de escultura em madeira. Ele é autor da escultura Mãe e filho que hoje faz parte da coleção do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo – USP. Acredita-se que seja a única obra de sua autoria que ainda está no Brasil. Mário de Andrade definia Haarberg como um escultor da escola impressionista alemã o qual imprimia traços arcaizantes em sua obra.

Coleção Segirson de Freitas



Segirson de Freitas esculpindo o busto do advogado ituano Hermelindo Maffei em 1993 encomendado pela OAB Itu – 53ª Subseção, na ocasião presidida por Dr. Francisco Aluizio Gazzola

### Artista homenageando artistas

Segirson revelou que já há algum tempo em sua carreira como escultor tem produzido obras em homenagem a outros artistas como Picasso, Salvador Dalí, Vincent van Gogh, Claude Monet, Rembrandt Harmenszoon van Rijn, Henri Matisse, entre outros pintores famosos, como os modernistas Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral e Anita Malfatti. A esse trabalho deu o nome de “A escultura homenageando a pintura”. Nesse projeto, o escultor também já esculpiu os pintores ituanos Almeida Júnior, Pery Guarany Blackman, Paulo Lara, Braz Júnior, Regina Roveri e Dom Espirito I.

Nestes seus 77 anos dedicados à arte, o eclético e autodidata artista Segirson já produziu inúmeros belos trabalhos assinados com seu apelido de infância “SIR”, entre eles, o Anjo da Guarda que se encontra no frontispício do Quartel do Regimento Deodoro, em Itu, e o busto do causídico Hermelindo Maffei, obra que se encontra na Sala da OAB Itu – 53ª Subseção, no Fórum local, a qual presta homenagem ao advogado que foi o primeiro presidente da OAB de Itu. A sala recebe o nome do Dr. Maffei.

Queixando-se de lapsos de memória durante a entrevista, mas ao mesmo tempo se lembrando de tudo e de todos, fez questão de ressaltar a importância da arte de outros escultores ituanos como Valdyr Daldon, Genésio Ferreira, que esculpia em raízes de árvores, Ricardo Belufi, Walter Flores, João Bernardi e Célia Trettel. Os dois últimos, escultores de desbaste, que faziam esculturas em Varvito. Lembrou-se ainda de fazer agradecimento especial ao casal proprietário do Espaço Fábrica São Luiz, Sofia e Ricardo Pacheco, incentivadores das artes e dos artistas ituanos.

Para encerrar, Segirson desejou um bom futuro e sucesso a todos que fazem arte em Itu neste centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 e lembrou que “lidar com ela é muito difícil fazer dinheiro, mas que é muito gratificante. A arte sensibiliza a pessoa, alegre e traz prazer”, deu o retoque final o sábio e experiente escultor e também artista plástico.



# SÃO MUITOS MOTIVOS PARA COMEMORAR...

7 décadas de história, 71 anos de conquistas



**CADA DIA BUSCANDO SER MELHOR!**

**Atender e surpreender.**

Quer saber mais, entre em contato e siga a  
IGIL - Gráfica Itu nas redes sociais.

[www.graficaigil.com.br](http://www.graficaigil.com.br)

 @igilgrafica

 /Igil.Grafica.Itu

(11) 4813 - 8696

(11) 95289 - 4433

Rua Gildo Guarnieri, 283

Itu - SP



## Carta

### Tudo bem?

Estou precisando fazer uma pesquisa escolar sobre os bairros antigos de Itu. Você pode me informar onde consigo um acervo para pesquisa? Procurei o exemplar da revista que saui sobre os bairros, mas não encontrei.

Obrigada,  
**Vanessa - Itu/SP**

Os interessados em escrever para a Revista Campo&Cidade deverão enviar suas opiniões, críticas ou sugestões, que são de inteira responsabilidade de seus autores, para o endereço eletrônico: [campocidade@uol.com.br](mailto:campocidade@uol.com.br) ou correspondência para Avenida Palmeira Real nº 740 - Alto das Palmeiras - Itu/SP - CEP 13301-310.  
**Obs.:** As correspondências deverão ser acompanhadas de nome completo, endereço e RG.

## FONTES CONSULTADAS

### Bibliografia:

ALMEIDA, Paulo Mendes de. *De Anita ao Museu*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.  
AMARAL, Aracy; BARRROS, Regina Teixeira de. *Tarsila – Estudos e anotações*. 1ª edição. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2020.  
AMARAL, Aracy. *Artes plásticas na Semana de 22*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1970.  
ANDRADE, Mário. *O movimento modernista*. Rio de Janeiro: Ed. Casa do Estudante, 1942.  
ANDRADE, Mário. *Padre Jesuíno, do Monte Carmelo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.  
ANDRADE, Mário. *Paulicéia desvairada*. São Paulo: Casa Mayença, 1922.

ANDRADE, Oswald. "A exposição Anita Malfatti". *Jornal do Commercio*. São Paulo, 11 de janeiro de 1918.  
ANDRADE, Oswald. "O modernismo". *Revista Anhembi*, n. 49, dezembro de 1954.  
ANDRADE, Oswald. *Um homem sem profissão – sob as ordens de uma mão*. São Paulo: Globo, 2019.  
BAGOLIN, Luiz Armando. "O homem-espiga". *ARS*, n. 40, ano 18 – Universidade de São Paulo.  
BANDEIRA, Manuel. *Itinerário de Pasárgada*. Rio de Janeiro: Editora Jornal de Letras, 1954.  
BELUZZO, Ana Maria de Moraes. *Modernidade: Vanguardas artísticas na América Latina*. São Paulo: Unesp, 1990.  
BERRIEL, Carlos Eduardo Ornelas. *Tietê, Tejo e Sena: a obra de Paulo Prado*. Campinas: Papyrus, 2000.  
DI CAVALCANTI, Emiliano. 30º Aniversário da Semana de Arte Moderna, Entrevista. *Diário Carioca*, 3 de fevereiro de 1952.  
DI CAVALCANTI, Emiliano. *Viagem da minha vida*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1955.  
DI CAVALCANTI, Emiliano. *Reminiscências líricas de um perfeito carioca*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.  
FERREIRA, Elton Bruno. *Sonoridades caipiras na cidade: A produção de Cornélio Pires (1929-1930)*. São Paulo: eManuscrito, 2017.  
GREGGIO, Luzia Portinari. *Anita Malfatti*. Folha de São Paulo/Itaú Cultural, Coleção Grandes Pintores Brasileiros, v. 9, São Paulo, 2013.  
JARDIM, Eduardo. *Eu sou trezentos: Mário de Andrade, vida e obra*. Edições de Janeiro, 2015.  
JARDIM, Eduardo. *A brasilidade modernista – Sua dimensão filosófica*. Rio de Janeiro: Ponteiro: PUC, 2013.  
JARDIM, Eduardo. *Mário de Andrade. A morte do poeta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.  
JARDIM, Eduardo. *Limites do moderno: o pensamento estético de Mário de Andrade*. Rio de Janeiro: Editora Relume Dumará, 1999.  
MARQUES, Ivan. "Modernismo de pés descalços: Mário de Andrade e a cultura caipira". *Revista IEB*, no. 55, mar. /set. 2012.  
MICELI, Sergio. *Nacional estrangeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.  
NICOLA, José De. *Literatura Brasileira – Das origens aos nossos dias*. São Paulo: Scipione, 2014.  
NICOLA, José De; NICOLA, Lucas De. *Semana de 22 – Antes do Começo e Depois do Fim*. São Paulo: Estação Brasil, 2022.

RADICCE, Gilberto. Entrevista a Vicentini Gomez em 9 de novembro de 2006.  
SEMANA de Arte Moderna. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2022.

### Periódicos:

BBC (British Broadcasting Corporation)  
Correio Braziliense  
Folha de S.Paulo  
O Estado de S. Paulo, 20/12/1917, 20/01/1922, 13/02/1922, 15/02/1922, 17/02/1922  
Revista Veja  
TV Brasil

### Internet:

<http://www.cih.uem.br/anais/2017/trabalhos/4059.pdf>  
<https://www.correio braziliense.com.br/diversao-e-arte/2021/01/4902225-querer-que-ela-se-popularize-afirmar-tarsilha-do-amaral-sobre-a-tia.html>  
<https://www.ebc.com.br/>  
<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra2483/padre-bento>  
<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2022/02/entenda-a-semana-de-22-que-faz-100-anos-em-9-perguntas.shtml>  
<https://www.guarulhos.sp.gov.br/article/prefeitura-entrega-obra-de-tarsila-do-amaral-para-exibicao-na-pinacoteca-do-estado>  
<https://ims.com.br/filme/limite/>  
<https://www.infoescola.com/livros/pauliceia-desvairada/>  
<https://www.ituanos.com.br/tarsila-do-amaral-e-suas-fortes-ligacoes-com-itu-page122.html>  
<https://jornal.usp.br/cultura/museu-de-itu-comemora-os-145-anos-da-convencao-republicana/>  
<https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/a-semana-arte-moderna.htm>  
[https://www.passeiweb.com/pauliceia\\_desvairada/](https://www.passeiweb.com/pauliceia_desvairada/)  
<https://periodicos.unifap.br/index.php/letras/article/view/1893>  
<https://softcine.com.br/o-cinema-novo-e-o-modernismo-brasileiro/>  
<https://tarsiladoamaral.com.br/>  
<https://www.todamateria.com.br/graca-aranha/>  
<https://vejasp.abril.com.br/cidades/livro-pauliceia-desvairada-de-mario-de-andrade-sao-paulo/>  
<https://www5.usp.br/>



Airton Luiz Zamignani  
OAB/SP 115.771  
Luis Fernando Clauss Ferraz  
OAB/SP 217.345

**ADVOGADOS**

Telefones: (11) 4013-2286 / 4013-5435

11 4022-5964

11 97867-9460

11 97863-9300

**BORRACHARIA**  
**DO SETENTA**



Rua Pérsio Teixeira de Carvalho nº 75  
Jardim Oliveira - Itu/SP - 13.312-005

*Visite o Centro Pró-Memória da Irmandade da Santa Casa  
de Misericórdia de Itu - Museu da Misericórdia*



Rua Joaquim Borges nº 314  
Visitas às terças, quartas, quintas e  
sextas-feiras das 9h às 11h30 e das  
13h às 16h30; aos sábados das 9h às  
11h30 e das 13h às 15h.  
Em exposição, mais de 400 peças de  
seu acervo histórico.  
As visitas escolares podem ser  
agendadas pelo telefone 4023-0472.  
Visitem nosso site:  
[www.iscmitu.org.br](http://www.iscmitu.org.br)



# Acompanhe a finalização das obras do novo hospital **Unimed Salto/Itu**



Link do canal no YouTube com vídeos de acompanhamento das obras do novo hospital Unimed Salto/Itu

Falta pouco para iniciarmos um novo capítulo na história da Unimed Salto/Itu!

O novo hospital, que é um antigo sonho de todos os médicos cooperados, já é uma realidade e está prestes a ser inaugurado!

**Fique ligado em todas as novidades.  
Afiml, você faz parte dessa conquista!**



ANS - nº 346276

Regist. no Conselho  
Dr. Arnaldo Passos Neto | CRM 67601





# Chegou a All New Carnival.

Excelência infinita para até 8 pessoas.



Movement that inspires

COMPRA SUA KIA CARNIVAL NA GANDINI KIA ITU. AV. FRANCISCO ERNESTO FÁVERO, 662. TEL: (11) 4024-8001.

Espaço para até 8 passageiros



Motor 3.5 L V6 de 272 cv



Portas correções elétricas inteligentes



Porta-malas inteligente



Sistema multimídia com tela LCD de 12,3



Juntos salvamos vidas.

Declaração de Consumo de Combustível em conformidade com a Portaria Inmetro nº 010/2012.

[kia.com.br](http://kia.com.br)  
0800 77 11011

